

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XIV • N.º 153 • 20 de Outubro de 2004 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

5 Vieira do Minho

Paços do Concelho renovados

Com a sua conclusão prevista para os finais do corrente mês, as obras de remodelação do Paços do Concelho de Vieira do Minho serão inauguradas em 14 de Novembro - Dia do Município.

7 Amares

Obras estruturantes na gaveta

Depois de Centro de Saúde e do novo Quartel da GNR, outras obras estruturantes para o concelho de Amares, de que a variante de Caldelas é apenas um exemplo, parecem condenadas à poeira das gavetas do IEP. Triste sina!

10 Vilar da Veiga

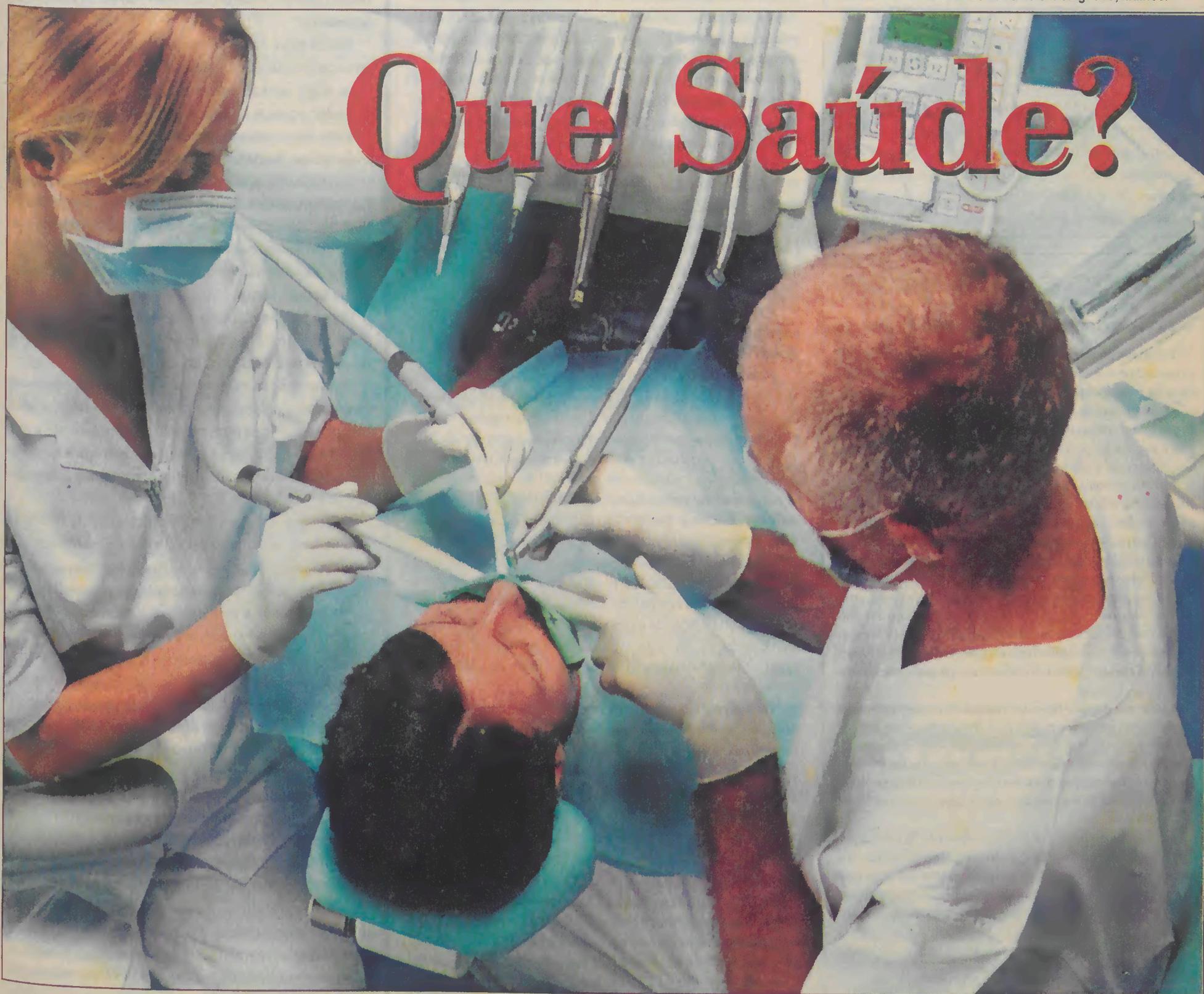
Em memória da veiga submersa

Volvidos 50 anos após a inundaçãõ da sua fértil veiga pelas águas da albufeira da Caniçada, as gentes de Vilar da Veiga vão recordar, resignadas, tão desoladora efeméride.

14 Lobios

Escola de Turismo em Muiños

Conscientes de que o desenvolvimento económico do Baixo Lima - Serra do Xurés passará, necessariamente, pelo adequado aproveitamento das suas potencialidades turísticas e gastronómicas, as entidades galegas projectam a construção de uma Escola de Turismo em Salgueiro, Muiños.



CIDADELA ELECTRÓNICA

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Bilhete Postal

Anestesiado desde que António Guterres se demitiu, o Partido Socialista parece, finalmente, recuperado para o exercício pleno de maior partido da oposição, face à recente eleição do novo secretário-geral, José Sócrates. E em democracia, tal é saudável e bem-vindo, da mesma forma que o é um governo que saiba, efectivamente, exercer cabalmente as suas atribuições e competências.

Caso as lutas intestinas nos domínios socialistas se tenham remetido ao acto eleitoral que daria a vitória esmagadora ao eng.º Sócrates, este dispõe agora de excelente oportunidade para tirar partido das fragilidades da governação, em crescendo preocupante.

Ao PS, que em tempos não muito distantes, provou estar vocacionado para saber desempenhar, eficazmente, a função de opositor atento e implacável, importa agora, aproveitar esta vaga de fundo para, sem tibiezas, delinear as suas "novas fronteiras". Que lhe permitam ajudar a discutir, em finais de Janeiro próximo, novas e acalentadoras ambições!...

Rui Serrano

Mudança da Hora

A partir da madrugada do próximo dia 31 do corrente mês, entrará em vigor em Portugal Continental, a chamada "Hora de Inverno" pelo que, nessa data, os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos.



Cartas ao Director

Sr. Director do Jornal "Geresão"

Tal como lhe prometi no E-mail que lhe enviei no dia 27 do passado mês de Setembro, aqui estou uma vez mais a contactá-lo, principalmente para oficializar o meu pedido de me tornar assinante do jornal GERESÃO, que V. Exa. dirige, e de que tomei conhecimento no IV Encontro Nacional de Poetas, a que tive o prazer de assistir e em participar. Por esse motivo junto segue o cheque no valor de Dez Euros.

Ao reler o jornal, verifiquei que informa os seus leitores de que a Câmara Municipal de Vieira do Minho já tem um endereço on-line, facto que se reveste de grande interesse turístico, cultural e humano para todos nós. Não sei já quantas vezes notícias idênticas não foram dadas já sobre outros municípios. Todavia, para quem como eu, e tantos outros que estão nas mesmas condições, só agora conhecemos o seu jornal, atrevo-me a perguntar ou a pedir. Não será possível num dos próximos números facultar ou voltar a publicar todos os endereços de todos os municípios dessa região, ou mesmo de todo o Minho? Creio que seria um ótimo serviço que nos era prestado.

Atrevo-me ainda a fazer um reparo. Para quem tem uma boa bagagem cultural e cultiva essa vertente humana, porque não dar ao Gerês duas ou três páginas de divulgação cultural, mas sem se cair no eruditismo mais puro e fechado? Sempre pensei e defendi que a cultura não popular tem de ser apresentada de uma forma simples e clara, para ser assimilada a quem não a tem.

Sei que apoiou o nosso Encontro de poetas. Bem-haja por isso. Mas, por favor, divulgue também algumas poesias no seu jornal. E como daqui a dois meses vamos estar a entrar na época do Natal, atrevo-me a enviar-lhe já, a minha "Prece de Natal 2004", a mensagem que vou enviar para todos os meus amigos nessa ocasião.

Grato pela atenção que possa ter dispensado a esta minha carta e aos meus pedidos, subscrevo-me,

Com a melhor consideração
Carlos Teles Gomes - Odivelas

Breves

Taxas - O cartão de contribuinte e a declaração do escalão de rendimento serão os elementos a utilizar para as futuras taxas moderadoras, a aplicar aos utentes do Serviço Nacional de Saúde.

Tropa - Portugal, que em Abril de 1974, tinha cerca de 205 mil homens em armas, dispõe agora de 12 mil militares em regime de contrato e voluntariado para garantirem a operacionalidade do Exército.

Projecto Homem - A vieirense Dra. Isabel Varanda é a nova presidente da direcção do Centro de Solidariedade Social de Braga - Projecto Homem, sendo vice-presidente o Coronel Manuel Picas de Carvalho. O director do Projecto Homem é o Pe. José Carlos Fonseca Veloso.

Medicamentos - Há cerca de três mil medicamentos genéricos autorizados em Portugal, dos quais 1700 são participados, mas apenas 994 são prescritos pelos médicos.

Natalidade - As mulheres portuguesas passaram de uma média de 3,1 filhos em 1960 para 1,5 em 1999. Esta quebra acentuada ficou-se a dever à facilidade de acesso a métodos contraceptivos.

Licenciaturas - Segundo a Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, as licenciaturas em Portugal vão ser encurtadas para três anos, excepto em medicina, que manterá os actuais cinco anos de duração.

Verde - O vinho verde está a ganhar projecção na economia portuguesa e a expandir a sua comercialização no estrangeiro. A colheita deste ano ronda os 98 milhões de litros, o que representa um aumento de 20%. As vendas registaram, no primeiro semestre deste ano, 25,6 milhões de litros, correspondendo a um aumento de 7%.

Emigração - Portugal continua a ser um país de emigrantes, absorvendo, em 2003, a França, Suíça, Reino Unido, Alemanha, Espanha e Luxemburgo 93,5% do total.

Pobreza - No ano 2000, dois em cada dez portugueses viviam com menos de 60% do rendimento médio da população (menos de 283 euros/mês); mais de um quinto não tinha dinheiro para comer uma refeição de carne ou de peixe de dois em dois dias e mais de dois milhões viviam abaixo do limiar da pobreza, não dispoem de casa de banho, água quente ou aquecimento em casa. O Norte com 34%, o Centro, Lisboa e Vale do Tejo com mais de 20% são as regiões com maior pobreza.

Estradas - O governo pretende construir, até 2015, 2700 quilómetros de estradas, entre itinerários complementares e principais, e meia centena de variantes. Para tanto, serão investidos 560 milhões de euros por ano, 5,6 mil milhões no total. Entretanto, as auto-estradas com portagens virtuais (Scut) foram anuladas pelo governo e a partir de 2005, terão portagens reais.

Telemóveis - O número de utilizadores de telemóveis registados em Portugal atingiu os 10,88 milhões em finais de Setembro.

Desse total, a TMN tinha uma quota de mercado de 48,74%, a Vodafone 32,74% e a Optimus 20,52%.

Demografia - Em 2003, nasceram em Portugal 112.589 crianças vivas e faleceram 109.148 pessoas; houve 53.735 casamentos e 22.818 divórcios; emigraram 27.008 portugueses e residiam legalmente no país 250.697 cidadãos estrangeiros.

ISAVE - Por desentendimentos surgidos entre os sócios do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE), foi accionada por um deles uma acção de despejo das instalações em Fontarcada, Póvoa de Lanhoso, sendo o Parque de Exposições de Braga o local mais provável onde irá passar a funcionar aquele estabelecimento de ensino que dispõe de sete cursos superiores e 1400 alunos.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

SNS moribundo?



As taxas moderadoras diferenciadas e os hospitais SA são um rude golpe contra a Constituição, além de ferirem de morte a filosofia subjacente ao Serviço Nacional de Saúde.

Numa fase particularmente crítica para o sistema da Saúde, o Presidente da República aproveitou a sua mais recente "presidência aberta" para, numa magistratura de influência, proceder a um amplo debate/diagnóstico nacional sobre esse sector de vital importância para os portugueses. E temas e problemas para tão pertinente como oportuna discussão não escassearam, infelizmente.

Desde logo, as famigeradas taxas moderadoras diferenciadas que o actual Governo da coligação tem já na forja, ainda que sob forte contestação de todos aqueles, e não são poucos, que vêem em tal medida mais uma investida, bem dispensável aliás, nos bolsos, cada vez mais vazios, dos já tão penalizados contribuintes.

Um rude golpe, sem dúvida, contra a própria Constituição Portuguesa que, no seu artigo 64.º, é explícita ao declarar que "a saúde é um bem tendencialmente gratuito", para além de alterar, de forma evidente, a filosofia que, há 25 anos, norteou a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Jorge Sampaio, a esse propósito, e como se impugna, foi peremptório: "Não contem comigo para destruir ou subverter o SNS." Oxalá que não...

A privatização da prestação de cuidados de saúde que está a ser implementada com a transformação dos hospitais públicos num modelo SA, preparando a sua eventual rentabilização e posterior entrega à exploração privada mereceu do PR um claro "aviso à navegação".

Reconhecendo embora a necessidade de reformas que visem a sustentabilidade financeira e a modernização do sistema de Saúde, J. Sampaio defendeu, na mesma ocasião, que o facto do Estado deter especiais responsabilidades na protecção da saúde dos cidadãos não é "incompatível com um processo de modernização da gestão pública que utilize modelos e regras próprias do direito privado, desde que não ignore nem colida com as responsabilidades e orientações estratégicas do Estado em defesa do interesse público".

Só que, para o actual Governo, ávido de obter receitas a todo e qualquer preço, é sagrado o princípio do utilizador-pagador que procura aplicar, de forma exagerada, no sistema da Saúde, como se Portugal fosse, na verdade, um país de ricos. E vai daí, com

os votos que a maioria parlamentar lhe confere, e apesar dos "recados" do PR e da oposição, se prepare para, a pouco e pouco, esvaziar o SNS dos seus conteúdos mais significativos e benéficos para a população portuguesa em geral.

Mas os serviços de Saúde não são uma "mercado-ria", nem os hospitais SA um "supermercado", senhores governantes!...

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adellno Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares



PORTE PAGO



IV ENCONTRO NACIONAL DE POETAS

Poesia e Música com "santuário" no Gerês

Pelo segundo ano consecutivo, decorreu na Vila do Gerês, de 24 a 26 de Setembro, o IV Encontro Nacional de Poetas que, pelo extraordinário êxito alcançado, mereceu a esta renomada vila termal a denominação de "santuário" dos poetas. E dos músicos, acrescentamos nós, tal foi o incedível brilhantismo exibido, naqueles inolvidáveis serões musicais, por executantes de gabarito que, por algumas horas, trouxeram à memória dos menos jovens, saudosas vivências culturais geresianas de outras eras...

Este evento - que, por unanimidade e aclamação, terá a edição do próximo ano novamente em terras geresianas - foi o resultado dum parceria entre o município de Terras de Bouro, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto - Galaicos e o jornal "Poetas & Trovadores", abrindo no dia 24, à noite, com um extraordinário espectáculo musical, denominado "Gerês Concerto" e ao qual o nosso jornal prestou a sua colaboração, nele actuando o consagra-

do compositor Amílcar Vasques - Dias (ao piano), Luís Cunha (violino) e Luísa Brandão (soprano).

Apresentando um conjunto de canções tradicionais portuguesas - inclusive da Serra do Gerês -, com letras de poetas nacionais, magistralmente adaptadas e explicadas pelo talento inconfundível de Amílcar Vasques-Dias, aqueles exímios executantes deram uma excelente prova de como a música erudita pode chegar aos meios rurais de forma



acessível e atraente. Simplesmente fabuloso!

A sessão de abertura oficial das jornadas teve lugar na manhã do dia 25, no auditório do Centro de Animação Termal, presidindo ao acto o Governador Civil de Braga. Na qualidade de anfitrião, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, depois de dar as boas-vindas à centena de participantes, agradeceu o apoio das entidades que co-

laboraram nesta iniciativa, lembrando que, se não é uma terra de poetas, o Gerês tem inspirado grandes poetas portugueses, como Miguel Torga, a quem se espera homenagear, em Janeiro próximo, com o desceramento de uma lápide com um poema seu - "Pátria" -, na Pedra Bela, por ocasião do décimo aniversário da morte do autor de "Novos Contos da Montanha".

A "Antologia Poética" do III Encontro de Poetas, sugerida pelo "Geresão", seria apresentada seguidamente, assim como a obra "Explosão Sentimental", da autoria de Amândio Vilares, um transmontano de Macedo de Cavaleiros, em mais uma iniciativa editorial da CALIDUM. Viria depois a longa maratona da apre-

sentação/declamação dos trabalhos poéticos pelos participantes neste IV Encontro Nacional, que incluiu o concurso das 136 quadras alusivas ao Gerês, enviadas por 36 autores oriundos de Braga, Amares, Vieira do Minho, Vila Verde, Vila do Castelo, Famalicão, Vila das Aves, Guimarães,

(Continua na pág. 12)

DE BRAGA A (CAMINHO DE) SANTIAGO, como quem procura uma fonte ou uma estrela

"Caminhante, não há caminho: o caminho faz-se caminhando."

António Machado

Cinco cicloturistas minhotos percorreram o Caminho Português de Santiago nos dias 24 e 25 de Setembro, fazendo um total de 207 quilómetros. Os cinco peregrinos - Alexandre e António Silva (de Covide), Artur, Américo e Eduardo Sousa (da Póvoa de Varzim) - partiram da Sé de Braga, às sete horas de sexta-feira, e chegaram ao seu destino, a Catedral de Santiago, às 19 horas de sábado. Aí receberam, na Oficina do Peregrino, a "Compostela" - um diploma, escrito em latim, que comprova ter a pessoa realizado, por razões espirituais, 200 quilómetros de bicicleta ou 100 quilómetros a pé até Santiago.

Aproveitando as graças especiais do Ano Santo do Jacobeu (que acontece sempre que 25 de Julho coincide com um domingo), este grupo de professores, polícias e empresários seguiu o percurso pedestre chamado "Caminho Português", aquele que, vindo do Sul e do Porto, passa por Braga ou por Barcelos e toma a direcção de Ponte de Lima e de Valença.



À chegada, em Santiago...

Para validar a peregrinação, as pessoas têm de carimbar as suas credenciais nas instituições de localidades que vão percorrendo. Na primeira etapa do percurso (dia 24), os cinco "magníficos" passaram pela Universidade do Minho, pela Sé de Braga, pela Ponte de Prado, seguindo por Santiago de Atiães e por Arcozelo até Ponte de Lima, onde chegaram pelas 10 horas da manhã. A caminhada seguinte, de cerca de 35 quilómetros, de Ponte de Lima a Valença do Minho, foi a mais dura de todas, já que incluía uma subida muito acentuada, até ao Alto de Labruja, em que as

bicicletas foram levadas às costas. Foi por isso de alívio a chegada a Rubiães e a S. Bento da Porta Aberta, passando-se pelo Rio Coura. Valença foi avistada a meio de uma tarde de calor intenso, numa altura em que ainda faltava a terceira pedalada do dia, que levaria os ciclistas até à Catedral de Tui, passando pela zona industrial de Porriño e ao lado de Vigo, chegando a Redondela para pernoitar no albergue dos peregrinos, já com 115 quilómetros nas pernas. Depois de um banho quente, fez-se ainda uma "visita de cortesia" ao restaurante "O Migas"...

A segunda parte do longo percurso galego do Caminho Português (mais de 90 quilómetros) é de uma beleza indescritível, podendo aqui aplicar-se bem a máxima de Camões: "Milhor é exprimentá-lo que julgá-lo; / Mas julgue-o quem não pode exprimentá-lo." (*Os Lusíadas*, IX, 83, 7-8)

Sendo feito a pé em três etapas (Redondela-Pontevedra- Padrón-Santiago), este caminho foi percorrido pelos ciclistas desde as nove da manhã (avistando-se logo a Ria de Vigo e, pouco depois, a Ilha de San Simón das Cantigas de Amigo) às sete da tarde, sempre ao longo de belos bosques cerrados (alguns dos quais fazem lembrar a Albergaria, no Gerês), carreiros campestres e ruelas de aldeias.

Por isso, as sombras das árvores, os sons dos ribeiros, as imagens do milho seco e os cheiros das uvas maduras ficaram na retina, foram retemperando as forças e alimentando a esperança de chegar a Santiago

(Continua na pág. 12)

A Criação do Universo

A SERRA DO GERÊS

Vilarinho das Furnas ficava, lá, no fundo, ao norte-poente do sítio em que me encontrava naquele dia de sol de Julho, há anos, já!, quando, de repente, uma nuvem imensa de água começou a rolar, serra acima, proveniente de lá, até atingir o alto, antes de tornar a descer para o vale do Gerês.

Fiquei com a cara molhada e a visão impossibilitada de ver a um metro de distância, tal era a densidade do nevoeiro que passava como uma avalanche pelo cimo da serra e descia novamente.

E subia novamente pela serra onde se achava a Pedra Bela em que se desfazia, já aos poucos, por aqueles lados, voltando tudo, afinal, ao azul anterior sem nódoa, nem mancha!!!

Se a reflexão de cunho naturalista nos conduz aos fenómenos advenientes das furnas, resultantes de um qualquer sobre-aquecimento tempestivo, a reflexão digna deste nome conduz-nos muito mais a cima, isto é, ao teocêntrico!!!

Quantos milhões de gotículas compuseram aquele nevoeiro densíssimo que emergiu das furnas de Vilarinho, tão metódico e tão hamonioso que falha alguma se notava até que a subida para a Pedra Bela dispersou tudo, repondo por inteiro o azul que a Serra do Gerês proporciona como catedral de Portugal???!...!

O meu pensamento voou, então!, maravilhado, para lá do azul magnífico que se via, e, intuiu a "luz" do Criador do Universo!!!

Francisco Moura

Registo

O assessor do Primeiro-Ministro, João Paulo Velez, está a ganhar mensalmente cerca de dez mil euros, imensamente mais do que os 5.178 euros de Santana Lopes e do que os 6.879 euros recebidos pelo Presidente da República.

Por seu turno, o assessor do ministro das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, António Paulo Tomé auferia uma remuneração de 4.099,94 euros, tanto ou mais do que José Luís Arnaut, o governante a quem presta serviço.

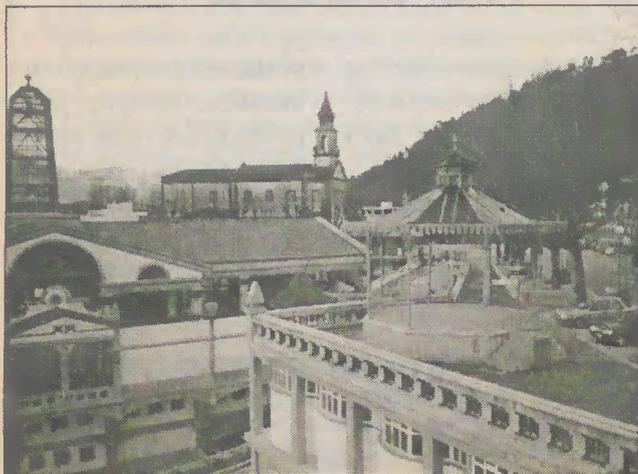
Tudo isso porque, de acordo com a lei, tais sucessores podem optar pelos ordenados dos seus cargos de origem.

Conclusão: neste país "de tanga", mais vale ser assessor do que ministro, Primeiro-Ministro ou, até, Presidente da República!...

N.V.

RIO CALDO

6.º Encontro de Idosos



No cumprimento de uma tradição que cada vez está a ganhar mais raízes e, consequentemente, maior número de aderentes, vai realizar-se no próximo domingo, dia 24 do corrente, o 6.º Encontro de Idosos do concelho de Terras de Bouro em S. Bento da Porta Aberta.

O programa, da iniciativa do município, tem prevista para as 11h, a concentração dos participantes junto ao

santuário, a que se seguirá, pelas 11.30h, a celebração da Eucaristia na Cripta de S. Bento.

De seguida, haverá o tradicional almoço-convívio presidido pelo chefe do executivo municipal, em que não faltará a habitual animação, este ano a cargo do Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende, e do Rancho Folclórico de Carvalheira.

Homenagem ao Dr. Xavier

A notícia publicada na nossa última edição sobre a homenagem póstuma a prestar ao médico Dr. Francisco Xavier de Araújo, constituiu motivo de satisfação para todos quantos tiveram o prazer de conhecer aquele ilustre rio-caldense da Seara, onde nasceu, viveu e faleceu.

A organização dessa homenagem, para além dos representantes das três fre-

guesias - Rio Caldo, Valdozende e Vilar da Veiga - onde ele exerceu, com uma dedicação invulgar, a sua actividade clínica, irá contar também com a colaboração de alguns familiares do Dr. Xavier de Araújo, estando prevista para breve a primeira reunião da comissão organizadora para esboçar o programa da homenagem.

Entretanto, e retomando uma sugestão já em tempos publicada nas colunas deste jornal, é de questionar tam-

bém se, para além do seu busto, essa homenagem não poderia ser alargada à atribuição do nome do Dr. Francisco Xavier de Araújo como patrono da Escola EB 2.3/S desta freguesia.

Somos de opinião que ainda se estará a tempo de se providenciar nesse sentido junto das entidades responsáveis. E porque se trata de uma questão meramente burocrática, quem toma a iniciativa de levar avante esta nossa sugestão?

Nós por cá...

Após doença prolongada, faleceu no dia 24 de Setembro no Hospital de S. Marcos, em Braga, a sra. D. Adozinda Laura da Costa Caldas, de 73 anos, natural do Gerês e residente que foi no lugar de Parada, nesta freguesia.

À família enlutada, onde contamos com vários assistentes, apresentamos sentimentos pêsames.

SOUTO

Um reparo

No início da década dos anos noventa quando a Direcção de Estradas do Distrito de Braga, procedeu à limpeza das bermas da Estrada Nacional, que atravessa o nosso concelho, o largo junto ao café "Prensa", desta localidade, bem situado e bem arborizado, ficou como uma espécie de sala de visitas.

Eram muitos os automobilistas que ao circularem pela estrada, ali paravam para descansar, lanchar, respirar os ares puros da zona e até praticar desportos.

Há uns anos a esta parte tudo mudou e a então sala de visitas transformou-se numa sala de arrumos (caixote do lixo), sinal de pouco civismo por certas pessoas, entulhos madeiras, pedras, areia, terra, tudo ali vão colocar e em dias de chuva é autêntico lamaçal.

Para aqueles automobilistas que ali em tempos costumavam parar e por ali continuavam a passar, o local envergonha a freguesia e o concelho, isto é, em vez de progresso, retrocesso.

Há bem pouco tempo, fora instalado no referido largo, um mini-pavilhão em madeira que se supõe ser para a venda ou exposição de artigos regionais, tendo afixada uma tabuleta com as letras ATAHCA; fora também instalado um bonito fontanário, por sinal, a jorrar água pura da serra, mas tudo está abandonado e as silvas e ervas daninhas já ocupam parte do terreno.

Aqui vai um recado aos responsáveis cá da zona, talvez Junta de Freguesia e Câmara Municipal: dêem uma volta pelo dito largo (aliás bem conhecido), juntem esforços e ponham o largozito a brilhar.

Mandem lá colocar umas mesitas e uns bancozitos e ponham a barraquinha a funcionar, para que todos quantos nos visitam, possam dizer bem alto: é bom viajar por Terras do Bouro, apreciar as

suas belezas e beber águas puras e cristalinas dos seus fontanários, situados à beira da estrada.

Bodas de Prata do Grupo Coral

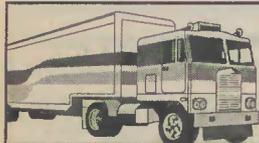
O 25.º aniversário da criação do Grupo Coral desta freguesia vai ser comemorado no próximo dia 21 de Novembro, com um programa de actividades que inclui um Encontro de Coros.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VIEIRA DO MINHO

Renovação do parque escolar

A Câmara Municipal de Vieira do Minho está a efectuar obras de recuperação e remodelação nas escolas primárias de Guilhofrei, Sogengas, Rossas, Tabuaças-Assento, Tabuaças-Pousadouro, Ruivães e Vila.

As obras, cujo valor total é aproximadamente de 35 mil euros, têm como principal objectivo melhorar o parque escolar criando as infra-estruturas necessárias para proporcionar a alunos e professores as melhores condições e aprendizagem.

Entretanto, foi aprovada a candidatura apresentada pela autarquia à medida 9 do PRODEP III e que permitirá que neste ano lectivo as escolas do 1.º ciclo estejam apetrechadas com equipamentos informáticos e conteúdos multimédia educativos.

Monografia sobre a Feira da Ladra

A Câmara Municipal de Vieira do Minho apresentou, no dia 2 de Outubro, por ocasião das Festas Concelhias a Monografia sobre a história da Feira da Ladra, de autoria de José Viriato Capela e Rogério Borrallheiro.

A obra foi lançada na cerimónia da abertura das Festas do concelho, e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Agricultura, Carlos Duarte e dos autores José Viriato Capela e Rogério Borrallheiro, entre outras entidades.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal Jorge Dantas, "a monografia lançada pretende acima de tudo divulgar e dar a conhecer alguns traços históricos sobre a Feira da Ladra que é quase tão antiga como o próprio concelho", referindo ainda que, "com esta monografia não se esgota a investigação sobre as origens de tão antigo acontecimento e de extrema importância para o povo de Vieira do Minho".

Pólo da EPAVE

A Câmara de Vieira do Minho apresentou recentemente uma candidatura para a fixação de um pólo da Escola Profissional do Alto Ave (EPAVE) no concelho. Caso a candidatura seja aprovada, prevê-se que o arranque da Escola Profissional se possa concretizar já no próximo ano lectivo 2005/2006.

Via do Ave prioritária

A construção da Via do Ave, que ligará Vieira do Mi-

nho a Guimarães, é actualmente um dos projectos prioritários, em termos de acessibilidades, que a autarquia vieirense gostaria ver concretizado a curto prazo. "Trata-se, de uma via estruturante que ligará o concelho a Guimarães, e que irá permitir uma ligação rápida e privilegiada à auto-estrada e ao litoral", segundo Jorge Dantas.

Urgências no Centro de Saúde

Desde o dia 11 do corrente que o Serviço de Apoio Permanente, designado por Urgências está a funcionar num novo espaço localizado no Centro de Saúde de Vieira do Minho.

O acesso às novas instalações SAP pode ser feito, a pé pelas escadas de acesso ao recinto da feira semanal. A pé ou de carro pela rua do Emigrante, com entrada pela Avenida João da Torre.

De salientar que a Sub-Região de Saúde de Braga investiu cerca de 40 mil euros nas obras de adaptação do novo espaço do SAP.

O Centro de Saúde, entretanto, procedeu a algumas alterações no horário de atendimento que, no caso da vacinação, passou a ser diariamente das 8 às 18h. O mesmo horário se verifica na vigilância da saúde da mulher/contracepção e na vigilância da tensão arterial.

No ambulatório da sede e nas Extensões de Saúde de Rossas e de Ruivães a marcação de consultas presenciais pode ser feita das 8,30 às 17,30h, tal como para a marcação de consultas pelo telefone.

Sobreira com melhor acesso

A Junta de Freguesia de Vieira do Minho, assinou no

mês passado, um protocolo com a Câmara Municipal para a execução da obra do caminho do acesso à Sobreira. Com o presente protocolo a Câmara Municipal transfere responsabilidades para a Junta de Freguesia e participa na execução da obra com uma verba de 9 mil euros.

A obra de acesso à Sobreira começou em Setembro, e prevê o alargamento do caminho municipal e construção de muros de protecção.

Biblioteca com novo horário

A Biblioteca Municipal de Vieira do Minho está a funcionar com um novo horário: das 10 às 18h e não encerra na hora do almoço.

O alargamento do horário até às 18h justifica-se pelo facto de ser durante o período da tarde que a Biblioteca recebe um maior número de utilizadores.

Acordo com o IEP

A Câmara Municipal de Vieira do Minho estabeleceu, recentemente, um acordo com o Instituto de Estradas de Portugal (IEP) que tem como objectivo encurtar todo o processo de licenciamento de obras particulares junto de estradas nacionais que, até à data, necessitavam do parecer do IEP.

Os pedidos de licenciamento, antes enviados para aquele Instituto para aprovação, são agora avaliados na própria Câmara Municipal.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 6 do corrente, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: a pedido da Cruz Vermelha Portuguesa, núcleo de Salamonde, atribuir um subsídio àquela instituição, no valor de 17.500,00 euros para financiamento na compra de uma ambulância; aprovar por unanimidade, a listagem dos alunos que solicitaram isenção de pagamento de transporte escolar, para o ano lectivo de 2004/2005, assim como o pedido de pagamento de vinjeta de transporte escolar para deficiente auditiva, em virtude de não existir, neste município, estabelecimento de ensino adequado; aprovar o relatório social, elaborado pela técnica do

Gabinete de Acção Social, relativo à solicitação de apoio para aquisição de portas e janelas para habitação; aprovar um pedido de licenciamento de obra particular relativa à construção de um edifício de hospedaria, na modalidade de quartos particulares, no lugar de Bouças, Ventosa.

Porta da Cabreira

A antiga casa florestal das Portelas deverá ser, dentro em breve, entregue à Câmara de Vieira do Minho para ser transformada em porta de entrada para a Serra da Cabreira e um dos pontos do futuro Centro de Interpretação.

Paços do Concelho renovados



Com a conclusão das obras de remodelação previstas para os finais do mês em curso, a inauguração dos "novos" Paços do Concelho está marcada para o próximo dia 14 de Novembro, de manhã, data em que se assinalará o Dia do Município.

Breves

Em ofício recentemente enviado ao Coordenador da Administração Regional de Saúde do Norte, Sub-Região de Saúde de Braga, o Presidente da edilidade vieirense exigiu a construção de um novo Centro de Saúde para Vieira do Minho.

O pelouro municipal da Educação promoveu, no dia 13 do corrente, a recepção aos professores da Escola Secundária desta vila, com uma visita guiada ao concelho, que incluiu um almoço no parque de merendas de Lamalonga e um passeio de barco na albufeira da Caniçada.

A cerimónia será presidida pelo Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, o qual possivelmente assinará, na mesma data, um protocolo com o município vieirense com vista à recuperação da Casa de Lamas.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

S. JOÃO DO CAMPO

Diz a minha filha mais velha:

Plantaste na Primavera!

Colheste no Verão!

Hoje, não te deixes adormecer

Na monotonia do Inverno, em que pouco mais se faz do que Oração!

ESCUTA O TEU CORAÇÃO!

Levanta-te e acredita que o Outono é a mais bela Estação!

- Diz a mais nova.

AINDA É TEMPO

Ainda não é a hora de desfazer as malas e terminar viagem, mesmo que o relógio do peito pareça abrandar as suas horas!

Ainda não é tempo de naufragar os sonhos e andar à deriva nas marés, mesmo que o Sol impiedoso fira o olhar e o barco pareça não ter cais onde aportar! Ainda não é tempo de transformar a

saudade em mote de vida, nem atentar na raiva do silêncio, mesmo que as palavras não revelem instruções para o futuro, mesmo que a música se cale nas noites escuras da incerteza!

Não é este o instante de perder a coragem de ter medo, nem de antecipar os dias que hão-de vir, mesmo que o meio-dia pareça transformar-se em crepúsculo,

mesmo que Primavera se mascare de Outono!

Porque na bagagem da vida há já a sabedoria de curar as feridas rasgadas nas pedras do caminho que virá!

Porque os sonhos, de tão leves, emergem nas águas e traçam a rota, por entre tempestades, até à baía de todas as âncoras!

Porque a saudade ensina-nos o futuro, porque depois do silêncio da noite haverá sempre um novo dia!

Porque o próprio medo tem medo daqueles que, no túnel, procuram o raio de luz e transformam o receio em vitórias! Porque basta querer para transformarmos o entardecer em rasgos de Sol do meio-dia, para convertermos o Outono em Primavera para fazermos florir a noite de estrelas e, no firmamento, descobriremos a Ursa Maior ou menor e encontrarmos o norte de todos os hemisférios.

Ainda há tempo... Muito tempo!

Amélia

Seria ingrato de minha parte não agradecer estes gestos de amor filial... Nota-se que, embora nunca tivesse perdido o meu gesto de pessoa alegre que sempre me caracterizou, deixei transparecer sofrimento nas horas menos boas que, elas, vendo-me de longe a longe, o te-

nam contemplado! Mas, também eu noto nelas um certo complexo de superioridade, próprio, aliás da juventude, sendo elas conhecedoras das duas intervenções cirúrgicas pelas quais passei no ano anterior! Sabem ainda que vou ter que passar por outra, mais dia menos dia.

A falta da minha contribuição para com o jornal também tem sido notada. As pessoas que falam comigo têm-me marcado falta.

Aproveitava para pedir às pessoas que têm utilizado o meu cabeçalho que assinem os seus textos. Essa do jardim das tabuletas deu-me algumas chatices! Eu não fui que escrevi nem o apadrinhei como tal.

João Antunes Pires

N.R.: Como é norma elementar em jornalismo, apenas os textos assinados pelos respectivos autores são da sua responsabilidade. Os restantes, responsabilizam a redacção do jornal que, por norma, fundamenta as suas notícias em factos, como foi o caso vertente do "jardim das placas" - uma crítica ilustrada, aliás, com uma fotografia comprovativa do mau aspecto que, em termos ambientais, aquelas estão a fornecer a quem visita S. João do Campo.



**Betoneiras
Guinchos**

GRUAS

Manuel China

• Venda
• Aluguer
• Assistência
Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Desporto Regional



Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

Série 1-1.ª Jornada: P. Regalados, 4 - Louro, 0; Amares, 2 - Maximinense, 1. 2.ª: Maximinense, 1 - P. Regalados, 3; Alvelos, 0 - Amares, 1. 3.ª: P. Regalados, 2 - Alvelos, 0; Amares, 1 - Forjães, 0. 4.ª: Forjães, 1 - P. Regalados, 0; Tibães, 0 - Amares, 3. 5.ª: P. Regalados, 4 - Tibães, 1; Amares, 1 - Marinhas, 0.

Classificação: 1.º, Amares, 15 pontos; 2.º, P. Regalados, 12.

Série 2-1.ª Jornada: Ronfe, 0 - Vieira, 3. 2.ª: Vieira, 1 - Arões, 2. 3.ª: Sta. Eulália, 2 - Vieira, 1. 4.ª: Vieira, 2 - Polvoreira, 1. 5.ª: Vieira, 2 - Porto d'Ave, 0.

Classificação: 6.º, Vieira, 9 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2-1.ª Jornada: Águias, 2 - Caldelas, 1; CD Amares, 1 - Arcos, 0; Gerês, 0 - Arsenal, 0. 2.ª: Este, 4 - Gerês, 0; Caldelas, 1 - Palmeiras, 1; Pedralva, 2 - CD Amares, 2. 3.ª: Soarense, 1 - Caldelas, 1; CD Amares, 1 - Arsenal, 1; Gerês, 1 - Lage, 1. 4.ª: S. Mamede, 3 - Gerês, 1; Caldelas, 1 - Este, 1; Lage, 4 - CD Amares, 1.

Classificação: 9.º, CD Amares, 5 pontos; 11.º, Caldelas, 3; 13.º, Gerês, 1.

Série 4-1.ª Jornada: Guilhofrei, 0 - Emilianos, 2; Rossas, 1 - Antime, 1. 2.ª: Travassós, 0 - Rossas, 2; Antime, 1 - Guilhofrei, 0. 3.ª: Rossas, 1 - Guilhofrei, 1. 4.ª: Tabuadelo, 2 - Rossas, 0; Guilhofrei, 3 - Cavez, 0.

Classificação: 6.º, Rossas, 5 pontos; 8.º, Guilhofrei, 4.

II Divisão Distrital

Série 1-1.ª Jornada: Bastuço, 1 - ACR Terras de Bouro, 3; Antas, 2 - E. Figueiredo, 2. 2.ª: ACR Terras de Bouro, 1 - Apúlia, 0; E. Figueiredo, 1 - Roriz, 0.

Classificação: 2.º, Terras de Bouro, 6 pontos; 5.º, E. Figueiredo, 4.

Série 2-1.ª Jornada: Ventosa, 1 - S. Paio, 5; Amoso, 0 - Mosteiro, 0; 2.ª: Mosteiro, 2 - Bairro, 2; Peões, 2 - Ventosa, 2.

Classificação: 12.º, Mosteiro, 1 pontos; 14.º, Ventosa, 1.

Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª Mão: ADRC Terras de Bouro, 5 - Sequeirense, 2; E. Figueiredo, 0 - Fonte Boa, 1; Gondifelos, 2 - Mosteiro, 1; Agrupamento, 2 - Ventosa, 3.

2.ª Mão: Sequeirense, 2 - ADRC Terras de Bouro, 0; Fonte Boa, 1 - E. Figueiredo, 0; Mosteiro, 1 - Gondifelos, 0 (4-5 g.p.); Ventosa, 3 - Agrupamento, 2.

Ficaram apurados para a 2.ª eliminatória o ADRC Terras de Bouro e o Ventosa.

JUNIORES - Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª Mão: Roriz, 3 - Caldelas, 2; Rendufe, 1 - Vila Chã, 1; FC Amares, 1 - Antas, 4; Cabanelas, 0 - Prado, 9; Alegrienses, 1 - Vilaverdense, 4; Vieira, 3 - Celoricense, 0.

2.ª Mão: Caldelas, 3 - Roriz, 0; Vila Chã, 2 - Rendufe, 3; Antas, 0 - FC Amares, 7; Prado, 10 - Cabanelas, 0; Vilaverdense, 5 - Alegrienses, 1; Celoricense, 2 - Vieira, 3.

Ficaram apurados para a 2.ª eliminatória o Caldelas, Rendufe, Amares, Prado, Vilaverdense e Vieira.

JUVENIS - Taça A.F. Braga

1.ª Eliminatória - 1.ª Mão: Vilaverdense, 4 - P. Regalados, 1; Lanhas, 0 - Prado, 7 - FC Amares, 3 - Lago, 1; Rendufe 1 - Maria da Fonte, 4.

2.ª Mão: P. Regalados, 2 - Vilaverdense, 3; Prado, 14 - Lanhas, 0; Lago, 1 - FC Amares, 4; Maria da Fonte, 7 - Rendufe, 1.

Ficaram apurados para a 2.ª eliminatória o Vilaverdense, Prado, Amares e Maria da Fonte.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Coelho à Juliana

Ingredientes:

Coelho bravo, 1; cebolas médias picadas, 3; alhos picados, 3; salsa picada, 1 ramo; banha e azeite, de cada, 1 c. de sopa; manteiga, 2 c. de sopa; conhaque, 2 cálices; água, sal, farinha e pimenta-da-jamaica, q.b.

Acompanhamento: batatas fritas em palitos.

Põem-se no fundo dum tacho de barro as gorduras, as cebolas, os alhos e a salsa. Levam-se ao lume a aquecer, acomoda-se dentro o coelho cortado em pedaços, tempera-se tudo com sal e pimenta-da-jamaica moída na ocasião e vai-se refogando em lume brando, mexendo de vez em quando. Primeiro cria líquido, que reduz com a fervura, e nunca se deita água. Quando estiver alourado, rega-se com o conhaque misturado com um cálice de água, tapa-se e deixa-se estufar em lume brando, até a carne estar tenra. Engrossa-se o molho com meia colher de farinha desfeita num pouco de água, mexendo sempre em lume brando para cozer. Rectificam-se os temperos e serve-se em guisadeira aquecida.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

A M A R E S

Obras estruturantes adiadas

O presidente do Instituto de Estradas de Portugal informou o chefe do executivo municipal de Amares, em reunião recente, que obras estruturantes para este concelho, como a variante de Caldelas, a rotunda em Rendufe na EN que liga para Amares e Caldelas, a "caixa de viragem" junto ao cemitério de Carrazedo, a ligação do "Nó do Alívio" à EN 308 que implicaria a construção de uma nova ponte sobre o rio Homem, em Caldelas teriam de aguardar melhor oportunidade.

Curiosamente, e apesar de no protocolo estabelecido

sobre a variante de Caldelas se apontar para o seu início em 2005, aquele responsável respondeu que "vai cumprir o protocolo, não sabe é quando".

Significativa, porém, foi igualmente outra informação fornecida ao autarca amarense pelo mesmo responsável ao declarar que "o IEP tem em carteira protocolos com autarquias que nem em oito anos os consegue cumprir".

Para bom entendedor...

Assembleias apoiam Vila de Bouro

Na sua reunião de 24 de Setembro, a Assembleia Municipal de Amares aprovou por unanimidade e acla-

mação o parecer sobre o Projecto de Lei n.º469/IX, referente à elevação da freguesia de Sta. Maria de Bouro à categoria de vila.

Considerando que idêntica posição foi assumida pela Assembleia de Freguesia de Sta. Maria de Bouro na reunião de 11 de Setembro, este processo aproxima-se da recta final, depois de três anos de luta, restando agora o assentimento da Assembleia da República, o qual se espera venha a suceder ao longo da presente legislatura.

Mês gastronómico

Por todo o mês de Outubro está a ser promovido, em vários restaurantes deste concelho, a promoção de um dos pratos regionais mais típicos entre nós: o arroz de feijão com pataniscas de bacalhau, numa iniciativa conjunta da Associação Comercial de Braga e da Câmara Municipal de Amares.

Aderiram a esta iniciativa os restaurantes Amarense, Milho-Rei, Juventude, Miramar, Rival, Carias, Campino, Casa da Tapada, Cruzeiro, Churrasqueira de Caldelas e Salva d'Ouro.



Arranjos urbanísticos na Vila e em Bouro

Aspirações e necessidades já bem antigas, os arranjos urbanísticos dos Largos D. Gualdim Pais, na Vila de Amares, e do Terreiro, em Sta. Maria de Bouro, foram alvo recentemente de uma candidatura formalizada pelo executivo municipal ao Programa Operacional da Região Norte (PORN).

Para o descaracterizado Largo D. Gualdim Pais, a requalificação urbana, no montante de 350 mil euros, prevê a criação de um espelho de água, a execução de um pelourinho que já existiu, noutros tempos, junto aos antigos Paços do Concelho, o redimensionamento e a repavimentação das vias rodoviárias e pedonais, a instalação de um sistema de rega e arranjo do jardim, a adaptação da rede de iluminação pública, além da construção de um bar/esplanada e de novas instalações sanitárias.

Em Sta. Maria de Bouro, por sua vez, o projecto de candidatura para a 1.ª fase aponta para um investimento de 600 mil euros, contemplando a requalificação do Largo do Terreiro, designadamente o espaço fronteiriço à igreja matriz e antigo convento, com a organização dos espaços destinados à feira quinzenal, zonas de estacionamento e de zonas

Conselho Municipal de Educação

Na última reunião da Assembleia Municipal foi aprovada a proposta camarária da criação do Conselho Municipal de Educação.

Órgão consultivo e de coordenação, a nível concelhio, das políticas para a área da educação, é liderado pelo chefe do executivo municipal, dele fazendo parte representantes da Escola Secundária (Flora Monteiro Costa), da Escola Profissional Amar Terra Verde (Sandra Araújo), do ensino básico (Manuela Maria Janela Rodrigues), do ensino pré-escolar (Maria Lurdes Ramos Santos), das forças de segurança, IPSS'S, Segurança Social, Saúde, professores, pais de alunos, Presidentes das Juntas de Freguesia, vereador da Educação (Francisco Morais), director regional da Educação, Isabel Maria Silva e José Alexandre Gama.

ajardinadas, a adaptação da rede de iluminação pública e a remodelação das infra-estruturas básicas da água e saneamento.

Numa segunda fase, está prevista a instalação de mobiliário urbano, tal como a recuperação de uma poça de consortes e a construção de um fontanário.

Trata-se, sem dúvida, de dois investimentos que, há muito, se impõem por forma a que o aspecto degradante que, presentemente, esses locais apresentam, tenham os seus dias contados. Oxalá, por isso, que tais candidaturas sejam aprovadas.

FC Amares muda de treinador

Invocando razões pessoais, o treinador da equipa sénior do FC Amares, Toninho Mendes, deixou de orientar a equipa. Para o seu lugar, foi contratado o técnico Carlos Alberto, que tem Hélder como preparador físico.

Vida partidária

A Comissão Concelhia de Amares do PCP, reunida em 26 de Setembro, analisou a situação política e social local e a acção do PCP, assim como a realização, em Novembro, do XVII Congresso daquele partido e as eleições autárquicas de 2005.



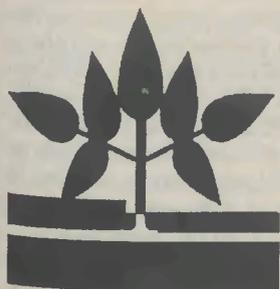
O TOSKO dos petiscos

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, bro e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

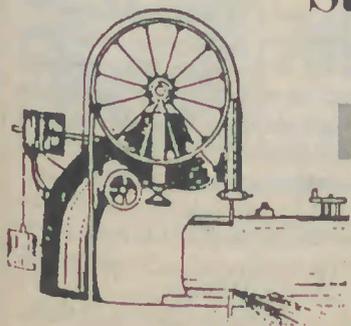
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



Pensão Baltazar

*Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional*

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS

Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

ADEGA DO RAMALHO

*de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro*

**RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES**

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

TERRAS DE BOURO

Feira das tradições de S. Martinho

De 12 a 14 de Novembro, irá realizar-se em Terras de Bouro, a Feira das tradições de S. Martinho nas Terras do Gerês, com o seguinte programa: Dia 12, 16h, sessão de abertura da IV Feira-Mostra; 16.30h, exposição e venda de produtos e exposição de artefactos tradicionais, diversão infantil. 20.30h, conferência sobre Agricultura Biológica no salão nobre da Câmara Municipal; 21h, Animação Cultural com o Rancho de Paradela, Valdozende. Dia 13, às 10h, abertura da Feira-Mostra e exposição de artefactos tradicionais; 11h, desfile de apresentação de atrelagem - carros de cavalos; 12h, promoção da Gastronomia Regional nos restaurantes do concelho; 14.30h, 1.º derby de atrelagem de S. Martinho no campo de futebol do Chorense; 15h, conferência sobre a importância dos produtos da terra pelo Pe. Fontes, Dr. Jorge Lopes e Eng.ª Ana Vicente; 16h, animação cultural com desfile e actuação do Rancho de Carvalheira; 18h, magusto regional; das 18h às 20h, provas de vinho novo; 21h, actuação do Grupo Musical "Trevo Alegre". Dia 14, às 10.30h, abertura da Feira-Mostra e exposição de artefactos tradicionais; diversão infantil; 13h, promoção da gastronomia regional; 14.30h, animação cultural com o desfile de trajes tradicionais; 15h, demonstração do ciclo do linho pela Associação "Pedras Brancas"; 15.30h, concentração e animação dos tocadores de concertinas de Terras de Bouro; 16h, actuação da Banda Musical de Carvalheira; 17h, leilão de cabazes de produtos da terra e às 18h, entrega de certificados de participação e encerramento.

Código de Posturas

O actual Código de Posturas Municipais, em vigor desde 1971, está mais do que ultrapassado em muitos aspectos e a necessitar, por isso, de urgente actualização.

Nesse sentido, na última reunião da Assembleia Municipal, realizada em 24 de Setembro, foi aprovada a constituição de uma comissão de acompanhamento para a revi-

são do Código de Posturas Municipais.

As alterações a introduzir visarão a actualização das disposições em vigor, bem como as restrições a certos procedimentos e o agravamento das coimas, nomeadamente nos casos de abusos de ocupação de espaços públicos com pedras e outros materiais, o despejo de lixo em locais proibidos e a condução de motos 4 em terrenos agrícolas.

O novo regulamento deverá ficar concluído antes do final deste ano.

Feriado municipal

Comemorado ultimamente em 24 de Junho, sem qualquer ligação a qualquer data histórica para o concelho, o feriado municipal pode vir a ser transferido para 20 de Outubro - data da atribuição do Foral por D. Manuel I - ou para 13 de Janeiro - dia da restauração do concelho.

Rede viária em análise

Em recente reunião realizada, em Lisboa, com o Director do Instituto de Estradas de Portugal (IEP), o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro abordou com aquele responsável a inexistência de limpeza das bermas das estradas nacionais que atravessam o concelho, a urgência na requalificação da EN entre Rendufe e a sede deste concelho, a correcção da Curva do Eiras, em Covide, a conservação das pontes de Rio Caldo, nomeadamente a pavimentação dos tabuleiros e a definição de competências sobre o traçado da EN 208-1, entre Rio Caldo, Gerês e Leonte, para que nela seja feita a bem necessária limpeza e vigilância.

Encontro de associações juvenis

O V Encontro Regional da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga irá realizar-se no concelho de Terras de Bouro, desconhecendo-se, na hora em que encerramos esta edição, se no penúltimo ou no último fim-de-semana de Novembro próximo.



Secretário de Estado visitou o concelho

Em visita de trabalho, deslocou-se no dia 4 do corrente, a este concelho o Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, a quem o Presidente da autarquia apresentou uma lista de pedidos de vários empreendimentos de enorme interesse para Terras de Bouro.

Assim, e para além de inaugurar o Espaço Internet quer em Terras de Bouro quer no Gerês aquele governante ouviu do chefe do executivo um conjunto de solicitações sobre diversos projectos municipais, nomeadamente a construção do Posto da GNR no Gerês, a recuperação da Pousada da Juventude, a rectificação da estrada 205-3 entre Rendufe e Terras de Bouro e a construção da ponte de Souto para ligação a Vila Verde, para as quais José Cesário mostrou a maior receptividade, ao ponto de afirmar: "Sr. Presidente, não peça, exija sempre".

A seguir, o Secretário de Estado, acompanhado do Governador Civil de Braga e

do Presidente da Câmara Municipal, procedeu a uma visita ao concelho, designadamente à Escola Pe. Martins Capela, Museu de Vilariño da Furna, Centro Náutico de Rio Caldo e Gerês.

Movimento demográfico

Em Moimenta, nasceu no dia 4 de Setembro, o menino Gabriel Fernando, filho de Fernando Silva Morgado e de Márcia Maria Martins Arantes. No dia 21, em Gondoriz, nasceu a Maria Carolina, filha de Manuel José Afonso e de Elisa Cristina Vieira Brito. No dia 24, em Covide, nasceu a Mónica, filha de Arnaldo Oliveira Palhares e de Maria Angelina Silva Cosme. No dia 25, em Moimenta, nasceu a Joana Filipa, filha de Paulo Manuel Pereira Rodrigues e de Sandra Maria Martins Gonçalves.

Na igreja paroquial de Valbom (S. Pedro), realizou-se no dia 9 de Agosto, o casamento de Luís Agostinho Martins, de 30 anos, natural de Balança, e de Cláudia Isabel Campos Costa Pereira, de 24 anos, natural daquela freguesia.

Ranking escolar na mira do PS

Face às classificações registadas no último "ranking" nacional pelas duas escolas secundárias deste concelho, os vereadores socialistas, em comunicado à imprensa, dão achegas com vista à melhoria do aproveitamento escolar dos nossos alunos.

Segundo o que foi divulgado, a Escola EB 2.3/S de Rio Caldo ficou classificada em 526.º lugar, com a média por aluno de 8,1 valores e a Escola EB 2.3/S Pe. Martins Capela teve o 605.º lugar - 4.ª a contar do fim da lista nacional - com a média por aluno de 6,6 valores.

Para os vereadores do PS, "tanto uma como outra esco-

la deveriam ter toda a atenção e apoio da Câmara, tanto a jusante como a montante da própria escola".

Reconhecendo embora as dificuldades existentes na Escola Pe. Martins Capela devido às obras de ampliação por que está a passar, aqueles edis apontam um conjunto de melhorias que a Câmara, em parceria com o Conselho Municipal de Educação, Associação de Pais e Conselhos Executivos, deveria tomar para melhorar o aproveitamento escolar, designadamente o destacamento de animadores sócio-culturais, assistentes sociais na área da saúde e maior acompanhamento dos jovens fora da escola.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 13 de Setembro, deliberou: transferir a quantia de 182,80 Euros, ao Orientador Concelhio de Ensino Recorrente; concordar com os circuitos de transportes escolares a serem realizados pelos Centros Sociais de Chorense, Vilar da Veiga e Souto; atribuir um subsídio de 3.000 Euros, a cada Núcleo da Cruz Vermelha, para pagamento de despesas de funcionamento; atribuir um subsídio de 1.500 Euros, ao Núcleo de Cultura, Desporto e Lazer Rio Homem, para pagamento das despesas com a organização da tarde desportiva integrada nas Comemorações do 30.º Aniversário do 25 de Abril; apoiar a realização de duas etapas do Grande Prémio "Abimota" na área do concelho; adquirir um quadro da pintora geresiana, Eunice Maia, para a autarquia; executar a obra de protecção de poços no rio junto à 1.ª Ponte da Ermida/Vilar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.261 Euros + IVA; fornecer à Junta de Freguesia de Souto materiais para o Regadio do Barral no montante de 864,80 Euros; fornecer à Junta de Freguesia de Valdozende materiais para a condução de águas pluviais, no centro do lugar de Paradela; proceder à expropriação litigiosa do terreno necessário à execução do Caminho Municipal/Rural - Sá/Covide - Porta Santo-Carvalheira, pertencentes ao Sr. João Afonso Escalreira Fajaco.

Entretanto, na reunião de 27 de Setembro, foi deliberado: no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", deliberado atribuir um subsídio no valor do passe, aos filhos da D. Maria Alexandrina Soares Oliveira Antunes, entre Souto e Vila Verde; atribuir um subsídio de 5 Euros/dia, para efectuar o transporte escolar dos alunos do lugar de Freitas à Estrada Nacional; atribuir um subsídio no valor do custo do passe à D. Maria Amélia Afonso, para transporte da sua educanda; atribuir um subsídio de 15 Euros/mensais, por aluno que frequentam a Associação Luso-Britânica do Minho - Instituto Britânico de Braga; atribuir um subsídio de 500 Euros/mês ao Grupo Desportivo do Gerês, para despesas com os escalões de formação e um subsídio de 500 Euros por cada escalão de formação inscrita na A. F. B., durante nove meses; executar a obra de beneficiação de um lanço do caminho de Refonteira-Igreja/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar de Guardenha/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 834 Euros; participar a obra de pavimentação de um lanço inicial do caminho das Podriqueiras/Moimenta no valor de 50% do custo estimado em 2.380 Euros; executar a obra de pavimentação do "Caminho dos Garfos" no lugar do Assento/Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; custear a obra de pavimentação de arruamento no lugar da Devesa/Chorense, em 50% (900+IVA); para efeitos de desafectação da Reserva Agrícola, foi deliberado conceder a utilidade pública ao terreno de António Gomes Martins, sito em Andrias/Moimenta, onde pretende construir um Hotel Rural; executar a obra de pavimentação do "Caminho do Portela"/Vilar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 2.082,50 Euros; custear a obra de melhoramento do caminho dos Chãozinhos/Chamoim, no valor de 1.054,40 Euros; executar a obra de rede de águas residuais no lugar da Ermida/Vilar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia no valor de 15.746,00 Euros + IVA; autorizar a utilização do salão do antigo edifício da Fronteira da Portela do Homem ao Clube de Caçadores de Rio Caldo, Quintela e Manin - Espanha; aprovar a alteração de bens do inventário da autarquia.



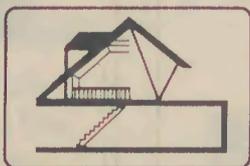
PICHELARIA DE COVAS
DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Vende-se no Gerês

Terreno com 1.000m², na Chã da Ermida
1 Casa com terreno anexo na Boavista
1 Lote na Boavista perto do Parque das Termas

Tel. 0034988 / 448108

VILA DO GERÊS

A bagunça do trânsito...

Mais uma época termal se aproxima do seu término e no cômputo geral, poderá dizer-se que, à semelhança do que sucedeu no resto do país, a crise económica que



se atravessa não poderá ter deixado ninguém satisfeito em termos de receitas.

Independentemente desse factor de relevante importância para os agentes económicos desta vila termal, a velha questão dos aparcamentos, apesar do fluxo de visitantes não deixar de ser expressivo, continuou a não ter uma solução adequada e convincente.

Primeiramente, porque os parcómetros, pelos quais diversos comerciantes locais se bateram na mira de acabar de vez com os alegados "estacionamentos cativos" que, ao longo de vários dias, certos automobilistas faziam junto às unidades hoteleiras onde se hospedavam e davam dinheiro a ganhar, pelos vistos, só são pagos por alguns. O que se lamenta.

Segundo conseguimos apurar, e na linha do que havíamos denunciado na nossa anterior edição, confirma-se que o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e comerciante no Centro

de Animação Termal, embora tivesse contestado o "estacionamento cativo" dos turistas na Avenida Manuel Francisco da Costa, deu este ano o exemplo contrário ao estacionar, sistematicamente, a sua viatura pessoal próximo da sua loja, sem pa-

gar qualquer franquia na caixa dos parcómetros.

Ao tomar tal atitude, com a natural cobertura do executivo municipal, este autarca, além de dar um mau exemplo, prejudicou os cofres municipais já que ninguém minimamente responsável poderá acreditar que o seu serviço na autarquia - sediada, recorde-se, no Vilar da Veiga - é permanente, do nascer ao pôr-do-sol. Se assim for, haja quem o proponha, já, para figurar no "Guinness Book" pela sua extremada dedicação à causa pública...

Ao conceder este tratamento de excepção, o município de Terras de Bouro abriu um precedente grave, na medida em que fechando os olhos ao pagamento dos parcómetros por esse comerciante, apenas porque é também autarca, está a cometer uma injusta discriminação em relação aos outros comerciantes instalados ao longo da avenida, que se quiserem estacionar as suas viaturas próximo dos seus estabele-

cimentos têm de pagar as respectivas taxas atempadamente, não vá o "Espírito Santo de orelha" soprar aos ouvidos dos solícitos fiscais...

Mais ainda. Ao dispensar esse autarca-comerciante do pagamento dos parcómetros, com custos estimados em 5 euros diários, ou seja, 30 contos mensais, a Câmara está a cometer outra grave injustiça em relação aos restantes Presidentes de Junta do concelho que, certamente por não disporem de parcómetros nas suas freguesias, não estão a usufruir de semelhante mordomia. O que, além de injusto, é uma afronta contra esses autarcas. Será que, também nesse sector, há filhos e enteados?

Ainda em relação ao trânsito, refira-se, em jeito de balanço, a pouca vergonha registada, nos meses de Agosto e Setembro, com o estacionamento na Rua Eng.º Lagrifa Mendes.

Alvo de uma inédita tomada de posição popular, como se nela estivesse a "salvação da pátria", e entre avanços e recuos que definem o perfil de certas políticas, ficou decidido que, naquela rua e nos meses de Julho, Agosto e Setembro, seria proibido o estacionamento do lado esquerdo aos fins-de-semana.

Só que em Agosto e Setembro, aos domingos, havia uma longa fila de automóveis estacionados do lado direito dessa via, precisamente onde está instalada uma placa de "estacionamento proibido"! E talvez para variar, no último domingo de Setembro, essa fila de viaturas estacionadas voltou para o lado esquerdo...

É caso para se perguntar se, na verdade, andam a brincar com as posturas camará-

rias quanto ao trânsito no Gerês. Que adiantou fazer reuniões, nomear comissões e legislar se as decisões não são cumpridas?

Estaremos nós numa "república das bananas" em que alguns fazem o que querem, vandalizando até as placas (gravura) de proibição de circulação de autocarros, à excepção da EHG, no sentido descendente da Rua Eng.º Lagrifa Mendes e fazendo tábua rasa da postura de Junho de 1998, que proíbe o estacionamento, nos dois sentidos, na Rua de Arnasó? Quem põe fim a esta autêntica bagunça existente no trânsito do Gerês?

Parabéns, Eunice Maia!

Patente ao público de 15 de Agosto a 26 de Setembro, a exposição de pintura "Raízes", da autoria da pintora geresiana Eunice Maia constituiu um verdadeiro êxito, não só em termos de divulgação da qualidade indelével das obras expostas, como do agradável volume de vendas registado.

Em boa hora, pois, o "Geresão" lançou a ideia da vinda desta pintora à sua terra natal, num comovente regresso às suas origens, que ela tão bem soube expressar nas telas, o que, conforme divulgaremos brevemente numa entrevista exclusiva concedida ao nosso jornal, sensibilizou profundamente Eunice Maia para voltar ao seus Gerês mais vezes.

A oferta por ela realizada de um dos seus quadros mais valiosos à Biblioteca do Gerês, para figurar junto doutras doações de seus familiares, é aliás, uma prova evidente de que Eunice Maia

não esqueceu a terra que a viu nascer. Os nossos parabéns!

Falecimentos

• Por só muito tardiamente chegar ao nosso conhecimento, só agora nos é possível noticiar o falecimento, em 29 de Maio, no Porto, do Sr. Joaquim Carvalho Meira, de 75 anos, antigo funcionário dos Serviços Florestais do Gerês e depois, Guarda Florestal em Arouca, deixando viúva a nossa conterrânea D. Inês Vasconcelos Meira.

• No passado dia 13 de Setembro, faleceu no lugar de Passos, o nosso conterrâneo e assinante Sr. Augusto Fernando Ribeiro Vieira, que contava 43 anos.

• No dia 29 de Setembro, na Boavista, faleceu a Sra. D. Maria da Conceição de Sousa Carvalho, de 90 anos, viúva do artesão de madeira sr. Humberto Francisco Carvalho. Às famílias enlutadas,

entre as quais contamos com diversos assinantes, apresentamos sentidos pésames.

Breves

• Já se iniciaram as obras de construção da variante entre o Zanganho e a Assureira, com as terraplanagens junto ao cemitério, que permitirão também a ampliação deste campo sagrado.

• Encontra-se em estudo a construção de um silo-auto, em contrato de comodato, no espaço do antigo Hotel Moderno, numa parceria entre a Empresa Hoteleira e a Câmara de Terras de Bouro que prevê também a adesão dos hoteleiros do Gerês.

• Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, realizou-se no Centro de Animação Termal o VII Encontro Nicológico, organizado pela Associação Nacional de Produtores de Cogumelos (MARIFUSA).

• Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, realizou-se no Centro de Animação Termal o VII Encontro Nicológico, organizado pela Associação Nacional de Produtores de Cogumelos (MARIFUSA).



Casa de Veraneio da GNR

Inauguração da Casa de Veraneio

Com a presença do comandante-geral, general Morato Nunes, irá ser inaugurada, no próximo dia 5 de Novembro, às 11h. a Casa de Veraneio da Obra Social da GNR, nas antigas instala-

ções da Secção da Guarda Fiscal desta vila.

Além do almoço de confraternização, previsto para as 13 h., haverá no auditório do Centro Termal uma reunião ordinária do Conselho Consultivo daquele organismo, onde estarão representantes de todo o país.



AGRADECIMENTO

Augusto Fernando Ribeiro Vieira

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na Missa do 7.º Dia do saudoso extinto ou que de outro modo lhe manifestaram a sua solidariedade.

Vila do Gerês, 13 de Outubro de 2004

A Família



AGRADECIMENTO

D. Maria da Conceição de Sousa Carvalho

A família, muito sensibilizada, vem por este meio agradecer todas as provas de pesar e de carinho que lhe foram manifestadas por ocasião do funeral e da Missa do 7.º Dia da saudosa extinta, assim como a todos aqueles que, de qualquer modo, se associaram à sua dor.

Vila do Gerês, 15 de Outubro de 2004

A Família

VALDOZENDE

Festa das Colheitas animada

Apesar de o tempo não se ter associado, a Festa da Colheitas realizada nesta freguesia entre 8 e 10 do mês corrente, decorreu bastante animada, sendo cumprido integralmente o respectivo programa que, tal como já tínhamos anunciado, incluiu bastante animação.

Um dos momentos mais altos desta efeméride - o cortejo de oferendas a favor do Centro de Solidariedade Social - contou este ano com a participação de 30 tractores

que, dentro das possibilidades da população local, transportaram os mais variados produtos da terra.

Melhoramentos

Está a ser pavimentado o caminho da Laje, em Paradelá, o mesmo sucedendo com um troço de um caminho no lugar do Assento.

A ampliação do cemitério do Chamadouro já tem os respectivos muros concluídos. A construção da capela mortuária é agora prioritária para a autarquia, tal como a do cemitério do Assento,

para a qual já foi negociado o terreno e aprovado o projecto.

Associação de Freguesias

Conforme tínhamos informado na edição anterior, já houve a primeira reunião das quatro Juntas (Valdozende, Rio Caldo, Covide e Campo) que irão formar a futura Associação de Freguesias que será a primeira a criar neste concelho.

Presentemente, estas autarquias procedem ao estudo e elaboração dos estatutos

dessa associação, para além de já ter sido solicitado o respectivo número de identificação fiscal para seguidamente se proceder à escritura pública da nóvel associação.

Entre nós

• No passado dia 23 de Setembro, nasceu nesta freguesia o menino Pedro António, filho de António da Silva Alves e de Fernanda Martins Antunes Dias, residentes no lugar de Vilarinho.

• Promovida pela delegação distrital de Braga do INATEL, irá realizar-se pelas 21h, do próximo dia 29 do

corrente, nas instalações da Associação Cultural e Desportiva desta freguesia, uma sessão de cinema, com a passagem do filme: "Fuga para Atenas".

Valdozende: com "z" ou com "s"?

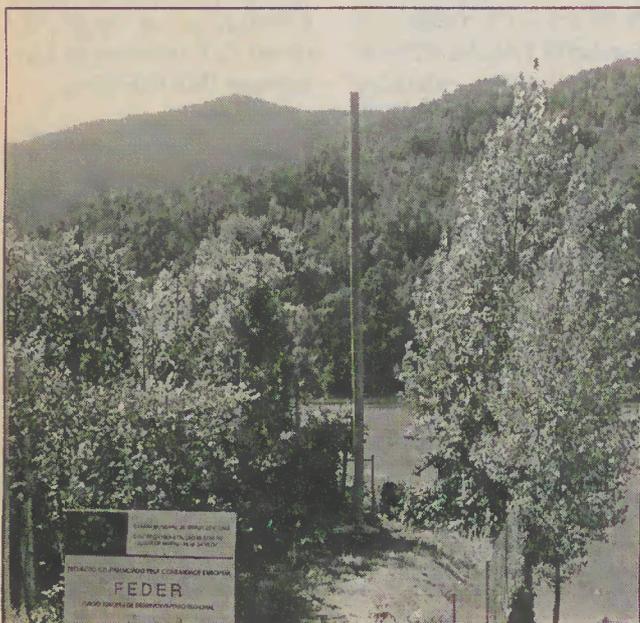
Questão que, por mais de uma vez, já foi levantada pelo nosso jornal a respeito da grafia correcta em relação ao topónimo desta freguesia, foi alvo de uma reportagem do canal da SIC, gravada no dia 12 do corrente.

Foram ouvidas diversas

peçoas, a começar pelo Presidente da Junta, Abílio Guedes, que facultou aos jornalistas diversa documentação antiga (século XV) em que o "z" aparece escrito na palavra "Valdozende", derivação da anterior designação desta freguesia conhecida, em tempos idos, por Vale do Zende nome, anterior atribuído ao rio Cávado. Mas, por corruptela linguística ou não, há documentos em que surge a escrita de "Valdosende", conforme surge, aliás, no brasão da freguesia, recentemente inaugurado, por sugestão, de resto, da Comissão de Heráldica.

VILAR DA VEIGA

Novas "fábricas de perfume"?



Ficou célebre, entre nós, e a propósito dos cheiros nauseabundos que exalavam da ETAR da Assureira nos primeiros anos do seu funcionamento, a frase pronunciada pelo então chefe do executivo municipal que, acossado sobre essa malfadada questão por um elemento da Assembleia Municipal, responderia evasivamente que essa estação de tratamento de esgotos não se tratava de uma "fábrica de perfumes". Como tal, na óptica desse autarca, não seriam de admirar os maus cheiros que incomodavam sobremaneira os moradores da zona.

Volvidos alguns anos, situação idêntica se voltou a registar, mas agora na zona dos Bairros, nesta freguesia, com a mini-ETAR lá existente a poluir ambientalmente aquela área onde, para cúmulo, até existem algumas unidades hoteleiras, além das residências, e uma mini-praia fluvial! O "pivete" que, nos

meses de Verão, lá se fazia sentir a cada passo, indignou justificadamente os moradores do local, reclamando junto da Câmara Municipal uma solução urgente para o problema.

Ao que nos foi dado a saber, porém, a solução encontrada terá passado pela colocação de um tubo de descarga directa para a albufeira e um outro tubo, na vertical, para libertar os cheiros a uma altura de cerca de 10 metros (gravura). Mesmo assim, e sempre que o vento sopra de sudoeste ou de poente, o "perfume" não deixa de se sentir, para arrelia e desconforto dos sacrificados moradores da zona.

Idêntica situação chegou ao nosso conhecimento se ter registado na zona dos Cubos, nas proximidades de um complexo turístico, em que os cheiros pestilentos que lá se faziam sentir obrigavam a apertar o nariz a quem por lá vive ou tinha de passar.

Será, dessa maneira, que se pretende receber os turistas na nossa terra?

Cá por casa...

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 15 de Setembro, o casamento de Fernando José Belo Ferreira, de 30 anos, natural desta freguesia, e de Natália Sofia Rodrigues de Sousa, de 17 anos, natural de Moimenta, Terras de Bouro.

Albufeira tem 50 anos

Correspondendo ao desafio oportunamente lançado pelo nosso jornal, o Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga vai organizar, de 29 de Outubro a 1 de Novembro, umas jornadas em memória da veiga submersa, há precisamente 50 anos, pelas águas

da albufeira da Caniçada.

Acontecimento que transformou por completo esta freguesia, os dramas então vividos pelas famílias desalojadas ainda não se apagaram da memória colectiva deste povo. E para os dar a conhecer, mais detalhadamente, aos mais novos, no próximo dia 29, às 21h, será aberta ao público, no salão paroquial, uma exposição de fotografias sobre o Vilar antigo, com a passagem de um documentário da RTP sobre a construção da barragem. O mesmo sucederá na tarde do dia 30. No dia 31, domingo, será proporcionado, aos naturais e residentes na freguesia, um passeio de barco na albufeira e às 15h, no salão paroquial, serão prestados depoimentos por alguns "sobreviventes" à inundação.

A exposição encerrará no fim da tarde do dia 1 de Novembro.



Inauguração da sede da Junta

Sucessivamente adiada, a inauguração da nova sede da Junta desta freguesia, erguida junto ao ribeiro de Pereiró, tem a data marcada para o próximo dia 7 de Novembro, com um programa em que, para além da cerimónia oficial, inclui também um encontro-convívio com a população.

Os custos totais deste empreendimento rondam os 130 mil euros, suportados maioritariamente pela administração central e Câmara de Terras de Bouro.

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2003: Alice Conceição Gonçalves Raimundo (Amadora).

Ano de 2004: Manuel Martins Rodrigues (Lisboa); Ten. Coronel Claudino Cruz Ferreira (Porto); Maria Júlia Guimarães Baptista (Vila Nova de Gaia); DOMIFER, Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); Paulina Machado Alves (15 Euros - Maia); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Américo Teixeira da Silva (15 Euros - França); Luís Torres (Canadá); Carlos Teles Costa Gomes (Odivelas); António Américo Loureiro da Silva (Matosinhos); Paula Cristina Ribeiro Neves (Gerês).

Ano de 2005: Francisco Jesus Martins Machado (Lisboa); Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); Manuel Gonçalves Pereira (15 Euros - Odivelas); Rosa Maria Tinoco Afonso (Terras de Bouro); José Carlos Costa Caldas (Suíça); Hermínio Rego Pereira (15 Euros - Gerês); Alcino Roberto Coelho Freitas (Porto); Serafim Gonçalves Pires (Gerês); Augusto Leite (15 Euros - Amares).

Ano de 2006 - António José Alves César (12,50 Euros - Amadora); Hermínio Carvalho Silva (S. Mamede de Infesta); Abílio Manuel Costa (Gerês).

Ano de 2008 - António Santos Martins (Brasil).

Ano de 2009 - José Maria Santos Martins (Brasil).

Ano de 2010 - Manuel Carvalho Sousa (Brasil)



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

**Especialidade da casa:
Feljoada à Brasileira**

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

L O B I O S

Campo Arqueológico em actividade

Após longos anos de abandono, o Centro Arqueológico de Lobios vai ser de novo objecto de mais uma intervenção por parte de um grupo de investigadores. O arqueólogo, Dr. Manuel Xusto Rodriguez, que já dirigiu várias campanhas na descoberta do rico património histórico deste concelho, será o encarregado de levar a efeito uma intervenção na "Via Nova" com uma limpeza e posta em conhecimento de toda a sua extensão no município de Lobios, desde a Portela do Homem até ao limite com o concelho de Muiños. Os trabalhos, que serão financiados com fundos do programa Interreg, vão contar com uma brigada de cinco operários e dois arqueólogos que a partir do princípio deste mês se prolongarão até ao fim de Março do ano que vem.



Antiga piscina sem água...

Lobios, apesar de estar declarada como vila termal, não tem instalações para natação. Até há pouco, contava com uma piscina térmica municipal em Riocaldo, (gravura) onde o município, em vez de a aumentar e melhorar, desactivou-a, mesmo em detrimento contra a vontade dos moradores, esperando que seja privatizada pela empresa que comercializa o balneario. As praias fluviais, naquela zona, estão previstas num projecto de canalização do rio, que vão ser desmanteladas. Aquelas piscinas municipais anunciadas, há mais de um lustro, na vila de Lobios, continuam sem água. Isto demonstra a falta de interesse e a pouca sensibilidade que as nossas autoridades têm também sobre este tema. E para cúmulo, ainda recordam que para aprender a nadar ou praticar natação há que sair da terra e deslocar-se 70Km, para cada lado... pagando. Já postos a

sugerir, para maior regabofe podiam mandar-nos ao... Estoril!...

Novo ano lectivo

Começou um novo ano lectivo e, ao contrário de anos atrás, o número de alunos novos que entram é maior que os que se vão. Há muitos anos que isto não se dava. Tanto é assim que, no ano de 1998, no Centro de Lobios ficaram apenas operativos os cursos infantil e primário. Os alunos do secundário e ciclo superior, em número semelhante ao dos outros colégios do Baixo Lima, devido ao seu reduzido número, foram concentrados no Instituto de Bande.

Contas municipais atrasadas

As entidades locais têm a obrigação de apresentar as suas contas anuais devidamente aprovadas antes do dia 15 de Outubro do ano seguinte do seu exercício, obrigação esta que regula o artigo 204 da LRHL, assim como o artigo 48 do Regulamento do Regime Interior do Conselho de Contas da Galiza, ainda que isso a alguns alcaides pouco lhes importa.

A última informação de fiscalização do Conselho de Contas referente ao ano de 2001, denuncia que o concelho de Orense é o único das grandes cidades galegas que não remeteu as contas àquele organismo autónomo, repetindo a história dos anos 1989, 1999 e 2000. Essa desobediência contagia-se a concelhos mais pequenos como Barco, Xinzo de Limia, Os Blancos, A Bola, Calvos de Randin, Carballeda de Avia, Cortegada, Lobreira, Manzaneda, Porqueira, Montederramo, Ribas de Sil, e a situação torna-se clínica no caso de Lobios e Bande que pelo quinto ano consecutivo ig-

noram o mandato do Conselho de Contas, mesmo que isso derive em severas sanções.

É o inconveniente de certos políticos que ao instalarem-se no poder, em vez da transparência, adoptam o obscurantismo e a prepotência, ainda que isso provoque a desobediência das leis.

Escola de Turismo no Xurés

Uma escola de turismo e desenvolvimento económico de espaços protegidos é o projecto já iniciado no Xurés pelo Meio Ambiente e Universidade Sor de Orense. Em finais de Setembro, já foram entregues diplomas aos primeiros 60 alunos universitários que assistiram ao curso na Casa da Cultura de Muiños. Participaram no curso de "Desenvolvimento sustentável em espaços naturais protegidos", o professor Vicente Rodriguez Garcia, assessor de "Flora Ibérica" que dissertou sobre o aproveitamento secundário do monte. Seguiu-se o veterinário e director do Centro de Fontefiz, Benjamin Rodriguez, com uma intervenção sobre a recuperação das raças autóctones. Para complementar a jornada, os assistentes realizaram uma visita ao centro de interpretação do PN Baixo Lima - Serra do Xurés na aldeia abandonada do Salgueiro (Muiños), onde o Delegado do Meio Ambiente anunciou que "aquele local (Salgueiro) vai converter-se numa escola de turismo e desenvolvimento económico dos espaços protegidos".

Há mais de meio século que um total de 50 vivendas ficaram abandonadas e com o decorrer do tempo ruíram ou ficaram sem telhado, sendo já recuperadas pelo Meio Ambiente duas casas, um forno comunitário e a capela.

Vacina antigripal

Está aberta em todos os Centros de Saúde galegos uma campanha antigripal onde o Serviço Galego de Saúde distribuiu 630 mil doses daquele produto que serão aplicadas especialmente aos maiores de 65 anos e a todos aqueles que embora sendo de menor idade, tenham doenças de risco. A campanha começou em 17 de Outubro e irá prolongar-se até 19 de Novembro.

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 28-C, de folhas 57 a folhas 58 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis do corrente mês, na qual José da Costa Loureiro, contribuinte fiscal número 144 388 774 e mulher Maria da Glória de Azevedo Gomes, contribuinte fiscal número 144 388 766, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de São Pedro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano, formado por "CASA DE HABITAÇÃO", sito no lugar de Paredes, da dita freguesia de Rio Caldo, a confrontar do norte com Manuel Crispim Dias dos Santos, do sul e nascente com a Albufeira e do poente com terreno das Obras Públicas e Domingos da Costa Loureiro, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 877, com a área coberta de sessenta e oito vírgula seis metros e a descoberta de cento e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 4.317,41 Euros e o valor declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 7 de Outubro de 2004.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Para quando a piscina?

Está a ser difundido pelo concelho de Lobios um edital em que se anuncia que todas as pessoas que desejem assistir a um curso de natação devem inscrever-se nas dependências da Câmara para fazer a reserva do horário nas piscinas de "Xinzo de Limia" e contratar o meio de transporte em consonância com o número de alunos para calcular o preço da reserva.



RESTAURANTE HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

**91.6 FM estéreo
Vieira do Minho**

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS

Manuscritos de Augusto Maia (XXIX)

As bodas da defunta (CONCLUSÃO)

Manuscrito de Fred

"Pour suivant l'amour toute notre vie, nous ne l'obtenons jamais que d'une manière imparfaite qui fait saigner notre coeur".

Abro o meu manuscrito com este pensamento, o mais verdadeiro que tenho lido. Corresponde à minha vida. Foi assim:

Quando a felicidade bateu à nossa porta, Zoraima e eu abrimo-la de par em par, para que ficasse a morar conosco para sempre. Mas o diabo logo meteu o pedelho porque se ela entrou, logo saiu pela porta da traição. Onde julguei encontrar beleza - o meu ideal - encontrei o desengano.

Uma mulher leviana cravou no meu coração o gorjaz da descrença e do martírio. Chorei de raiva por ver destruídos os meus mais queridos e alvos sonhos. Mas eu me vingaria. Dei logo em cogitar no modo de castigar impunemente os dois traidores.

Li memórias de verdugos, bons modelos de crueldades. E nesta busca, surge o nome execrável de Nero, o monstro que Agripéria se arrependeu de ter dado à luz. Em parte, destinava-se a ele. Quanto a ela, olhando ao grande amor desfeito, seria morta suavemente. Injetei-lhe ar na veia e as bolhas gasosas por via endovenosa, são mortais. O colapso sobreveio, e no restante, eu ajudei a morte.

Na certidão constava rotura de aneurisma, o que era como se lá estivesse: marido inocente. A Zoraima passou como uma luz que se afastava... Agora, era a comédia da dor, do falso desgosto. Sufrágios de pompa; solenes exéquias; a mágoa do viúvo inconsolável.

O alaúde fora colocado numa essa no centro da basílica, entre longos panos pretos e altas colunas doiradas. Rodeavam - no flores brancas em montões, a misturarem sua pesada fragância com o cheiro desagradável dos círios a arder. Suas chamas trémulas fazem derramar nas arandelas lágrimas de cera. Está morta! Logo que terminem os ofícios fúnebres, irá percorrer o caminho até à Cripta de Watford Maison, que é, desde séculos, o carneiro da nossa Família.

Agora o traidor! Era ainda nosso parente; compareceu aos funerais. Eu tinha maneira de o levar comigo pois há muito tempo que ele cobijava a colecção de herilos que nunca lhe quis ceder. Desta vez, disse-lhe que sim. Os herilos estavam no solar.

Cá vamos pela estrada de Brixton. O asfalto molhado semelha uma comprida gravata negra e lustrosa. Troveja. As faíscas parecem fitilhos desvairados no céu. A urbe imensa ficou - nos para trás. O vento traz até nós o toque de campanários embrechados na espessura, e o latir das matilhas a refilar com o regougar dos motores.

Chegámos. Ajudou-me a abrir os grossos portões cujos gonzos rangeram na ferrugem. Gemia o vento e gemia o ferro. Atravessámos o pátio. No hall solitário, pelo afastamento intencional da criadagem, depois de confortados com uma boas golas de Whisky escocês, seguimos para as bandas dos ciprestes que ornaram a entrada da cripta. Parámos. Uma faísca estiu-se em vários deltas.

Descemos um pequeno lanço de degraus, a torva galeria extensa e mal ventilada, surgiu. Escorrências tábidas pelas paredes nutriam as briófitas que as forravam. Adiante, surgiram os gavetões abertos na muralha e neles suas inscrições nominais um pouco delidas. Uma delas, dizia o nome visível de Zoraima. Neste momento, ele indagou: - Onde estão as jóias?

- Além, - respondi, apontando.

Ele voltou a cabeça e, nesse momento, golpeei. Caiu como cai um corpo morto. Prendi-lhe os pulsos aos aninhos chumbados na parede. Ao recuperar os sentidos, viu-se preso. Diante dos seus olhos esgazeados, retirei o ataúde de Zoraima e rasguei a tampa de chumbo à guisa de "cesariana". O corpo apareceu à nossa vista, cianosado o túmulo. Uma avenca cobria seu belo rosto. Vendo isto, desatou aos berros - increpando-me. Os piores nomes me foram lançados em rosto.

Mas os ecos de seus gritos perderam-se nos recôncavos das galerias. Despi ambos os corpos e atei-os rosto contra rosto, como os contra-rapantes nos escudos. As sombras projectadas nos panos da muralha dão-me a ideia de um ballet de mutilados.

De repente, pôs-se a chorar: percebeu o tipo de morte que ia sofrer. Subi à superfície. A tempestade recrudescera. O arvoredado fazia vénias sob a acção do vento. Regressei a Londres.

Alguns dias mais tarde, voltei a rever os "noivos". Parava por ali um odor de morte. Ele ainda não morrera, mas estava por um fio. As larvas passavam de um corpo para o outro, numa inquietação voraz. Das órbitas encovadas, escorria um ferrado negro e nas comissuras dos lábios desenhavam-se duas vírgulas fétidas. Olhou-me emparvecido e numa visagem horrenda golfou a vida como praga improferida. Descaiu-lhe a cabeça e entrou na eternidade.

Lancei um derradeiro olhar e deixei-os abraçados e pendentes das argolas. Como na galeria de esqueletos de Cappuccini, em Palermo, - esse museu de mortos em traje de vivos-agora ali representado no grande silêncio negro.

Terminei aqui o relato que me deixou uma sensação de náusea. Mas o fim do manuscrito não encerra o caso. A continuação é esta: Fred perdeu o seu juízo. Seu irmão Robert herdou o título e a fortuna, contou-me o resto da história, deste teor:

Mal Fred verificou o erro que cometera, mandou chamar Sir Robert, a quem ficava



AUGUSTO MAIA

a sucessão. Tudo lhe confessou. Era uma cruz pesada de mais, saber que Zoraima lhe fora fiel em todos os momentos de sua curta vida. Nessa carta vê-se uma alma sacudida pelo tormento, convulsionada pela angústia, destroçada pelos remorsos.

Não queria continuar a viver. Era de sua vontade que o sepultassem no mesmo túmulo, segurando sua mão como naquele quadro de Céfora e Procris, que lhe ofertara e tanto apreciara. Assim teve seu epílogo o drama de Fred. Deus lhe perdoe. De seu suicídio não era já responsável.

Por mim, não voltei à Grã-Bretanha. Não posso rever os torreões de Watford Mansion, com suas açoteias desertas e seus grandes pátios empedrados, em que crescem ervas - sem um estremecimento de horror!

DE BRAGA A (CAMINHO DE) SANTIAGO, como quem procura uma fonte ou uma estrela

(Continuação da pág. 3)

de pé. Muito interessante também foi a passagem por zonas mais urbanas, como Pontevedra (na manhã bela de sábado), Caldas dos Reis (cidade termal e ponto de referência da via romana) e Padrón (terra dos ilustres escritores Rosalía de Castro e Camilo José Cela).

A última paragem (por volta das 17 horas) foi no Albergue de Teo que fica a pouco mais de 10 quilómetros de Santiago. Se avistar as torres da Catedral é já um alívio, chegar, com as bandeiras portuguesas bem visíveis, à Praça do Obradoiro às 19 horas de um dia cansado, depois de uma simpática velhinha galega, à entrada da cidade, oferecer água fresca e santa da sua nascente particular, é um segundo milagre. O primeiro milagre deu-se, no primeiro dia, antes de Ponte de Lima, quando o repórter desta caminhada fez uma curva aos <sss> e às cambalhotas, sem quaisquer danos para o veículo ou para o condutor, isto depois de ganhar energias duvidosas graças a deliciosos maracujás caídos pelo chão...

Já pelas ruas de Santiago, difícil foi encontrar um al-

bergue para peregrinos, com lugares e aberto até à hora de jantar. Às 21 horas, na Zona de San Lázaro, encontrou-se finalmente um beliche para "ressuscitar" o corpo. O jantar, feito de muitos Caldos Galegos e de alguma carne, foi breve, já que uns peregrinos adormeceram em cima da mesa enquanto outros deliravam, tudo por causa do cansaço do dia ou do vinho da casa.

O dia 26 foi dedicado à cidade de Santiago e à família que, de carro, foi buscar os peregrinos. Por coincidência ou por milagre (o terceiro), a chegada à Praça da Catedral aconteceu às 12 horas do dia 26 de Setembro, "XVI DIA DA BICICLETA" em Santiago de Compostela, em que participaram mais de quatro mil ciclistas.

Visitada a Catedral, cumprida a promessa e depois do almoço em que não faltou a "Tortilla", deu-se então o regresso a Braga. Já prometido, para daqui a dois anos, fica o Caminho Francês, que são mais de 800 quilómetros, desde San Sebastian (na fronteira Espanha-França) até Santiago/Finisterra, para fazer de bicicleta em 8 dias.

António Carvalho da Silva

IV ENCONTRO NACIONAL DE POETAS

Poesia e Música com "santuário" no Gerês

(Continuação da pág. 3)

Sto. Tirso, Trofa, Póvoa de Varzim, Vila Nova de Gaia, Macedo de Cavaleiros, Estarreja, Coimbra, Corroios, Odivelas, Setúbal, Sines, Portimão, Lagos, Olhão e Tavira, entre outros.

As quadras vencedoras foram as seguintes:

1.º PRÉMIO (125 E)

Paisagem doce e agreste
Deste canto português,
É o verde que me veste,
Quando visito o Gerês!

(Glória Marreiros -
Portimão)

2.º PRÉMIO (75 E)

Serras, rios, penedias,
Beleza sem ter igual,
Deixam de ser fantasias,
No Gerês, em Portugal

(Carlos Teles da Costa
Gomes - Odivelas)



Vasques-Dias apresenta o seu concerto

3.º PRÉMIO (50 E)

Ao pintar a natureza,
Deus deslumbrado, talvez...
Pintou o céu, concerteza,
Nas paisagens do Gerês

(Fernando Valente
Sobrinho - Vila das Aves)

O júri contemplou ainda com menções honrosas

mais dez quadras, as quais esperamos publicar na nossa próxima edição.

A sessão de encerramento, que por motivos imprevistos não contou com a presença do Delegado Regional da Cultura, incluiu a cerimónia da entrega dos prémios, tendo o chefe de gabinete da Presidência da

Câmara de Terras de Bouro, Dr. Manuel Pereira, grande impulsionador destas jornadas, agradecido a colaboração de todos, mostrando-se particularmente satisfeito com o êxito atingido por este IV Encontro Nacional de Poetas, estando, desde já, garantida a realização da edição de 2005 na Vila do Gerês, por vontade expressa, de forma inequívoca, por todos os participantes.

À noite, após o jantar voltante, novo espectáculo musical foi proporcionado à numerosa assistência, com a brilhante actuação da Orquestra de Câmara Arcos, da Corunha, sob a direcção de Antón Seijo.

No último dia, os participantes repartiram-se entre passeios pela Via Romana ou de barco, na albufeira da Caniçada.



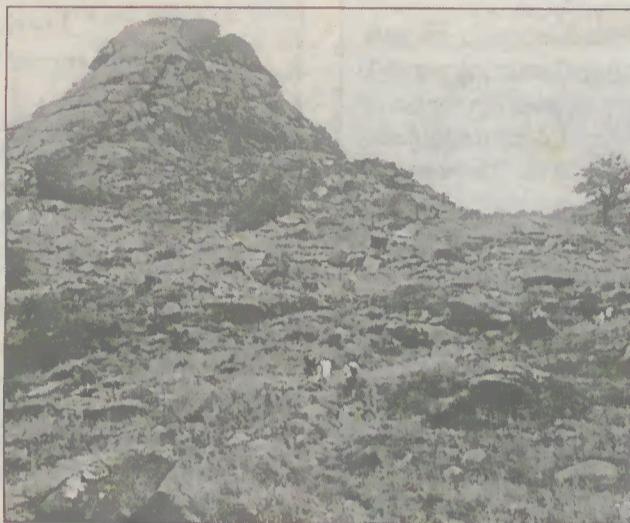
PELO PARQUE NACIONAL

Rastos do exército romano na toponímia irradiante da Estrada da Jeira

(CONTINUAÇÃO)

1.2.2. Os nomes romanos das freguesias, de alguns lugares e de alguns sítios

Constatei também a particularidade de as freguesias e bastantes lugares situados ao longo da Jeira terem nomes muito caracteristicamente romanos. Uns que são de pessoas - os das freguesias de *Cubide* (< *Cupid*), *Chamoim* (< *Flammulini*), *Chorença* (< *Florentii*), *Balança* (< *Abundantii*) - e dos lugares de *Pergoim* (< *Pergonini*), *Moure* (< *Mauri*), *Chemedião* (< *Flammidiani*) e *Saim* (< *Salanini*). Todos no caso genitivo, designando o seu carácter de possuidores de terra. Mesmo os restantes nomes de freguesias cortadas pela Jeira ou situadas nas suas imediações, como *Campo* (< *campum*), *Mimenta* (< *munimenta*), *Ribeira* (< *riparia*), *Freitas* (< *fractas*), *Riucaldo* (< *riyu-caldu*), e *Vilar-oda Veiga* e o de *Chamoim* (< *villare*), e ainda o lugar de *Vilarinho* e os antigos *Chãos de Vilar*, embora não sendo antropónimos romanos, são insólitamente todos não só de origem latina mas também de expressão romana. Em contraste, não se encontra um único antropónimo romano ou com qualquer referência à romanização no nome de qualquer freguesia ou lugar da restante área estudada, com a curiosa particularidade de os nomes das freguesias situadas na costa da margem direita do Rio Homem, em frente ao percurso da Jeira, serem todos de possuidores de origem germânica: *Brufe* < **Berulfi*; *Sibões* < **Sibj-onis*; *Gondoriz* < **Gunderici*; *Baldreu* < *Baldredi*; *Germil* < *Gelmiri*; *Gomesendi* < **Gomesindi*. Logo, todas



A Calcedónia

vilas de fundação medieval. (Ver mapa 1).

E ao longo dos montes sobre o percurso da Jeira assinalarei ainda microtopónimos com origem em antropónimos tipicamente romanos: *Catulo* (< *Catullu*) e *Gemião* (< *Geminianu*).

Assim, também os nomes das freguesias, de bastantes lugares e de alguns sítios, proporcionam as seguintes ilacções:

Confirmam a ideia de aquelas freguesias terem sido, inicialmente, *villas romanas*;

Na área daquela estrada a agriculturação, com a constituição de *villas* e a entrega destas a senhores a quem cobrariam impostos, terá sido feita em tempos de romanização;

A agriculturação, através da constituição de *villas*, do que se segue àquela área nos concelhos de Terras de Bouro e Montalegre é pós-romana.

Os antropónimos genuinamente romanos denominando

freguesias e lugares da área da estrada romana parecem dizer ainda que os Romanos, ao contrário do que pensou para a generalidade do Norte de Portugal Alberto Sampaio, aqui não entregaram o domínio das *villas* a chefes indígenas locais, mas a cidadãos romanos ou já profundamente romanizados. E a envolvimento militar sinalizada pela microtoponímia das alturas envolventes sugerem a interpretação de que estes senhores talvez tenham saído do corpo do exército de Roma e ficado aí não só como exploradores da terra, mas também com o encargo de defenderem, ou vigiarem, ou conservarem a estrada romana.

1.3. Indícios de religiosidade pré-romana e romana

Também me pareceu denunciarem uma particular intensidade da romanização neste espaço da estrada romana alguns indícios de religiosidade pré-romana e romana que detectei na toponímia, na etnografia local e

Fernando A. da Silva Cosme

na arqueologia - nomeadamente o culto das divindades pré-romanas *Nábia* (expressa num microtopónimo que encontrei no monte de Santeijabel), e as de insculturas de penedos (muito numerosos e muito variados), bem como as características de implantação do culto de alguns santos cristãos como Santa Eufémia e S. Miguel, eventualmente, mesmo a Senhora da Abadia e S. Bento da Porta Aberta, que me pareceram cristianizações de cultos pré-cristãos. Estes indícios são corroborados por outros elementos arqueológicos reportados a estes sítios, nomeadamente a deusa *Ocaera* (ara da freguesia e lugar do Campo), o deus *Candeberonius Caeduradius* (ara encontrada à saída da Ponte do Porto, na freguesia de Proselo do concelho de Amares), e duas lápides encontradas em *Caldeias* com inscrições dedicadas às Ninfas (*CIL, II, 5572*, e *Epherneris Epigraphica, T. VIII, p. 399*).

Vou agora, em exposição desenvolvida, apresentar alguns dados informativos e reflexões que me proporcionaram cinco anos passados sobre esse artigo e o acervo toponímico do território do concelho da Ponte da Barca situado no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

PARTE II DESENVOLVIMENTO DE ALGUNS DESTES ASSUNTOS E INTRODUÇÃO DE OUTROS

2.1. Um microtopónimo *Morzélos*

É designada com este nome uma alta, ampla e dominante colina da montanha de Lamas, a nascente da aldeia de Cubide. Ocupa nesta montanha uma posição simétrica à Fraga da Cidade, onde também se situa o reduto eruditamente denominado Cidade de Calcedónia. A Fraga da Cidade posiciona-se no cimo da costa poente, voltada para Cubide, e os *Morzélos* encimam a que, no lado oposto da montanha, a nascente, desce em declive abrupto para as *aquas calidas* do Jurés. Tem amplas vistas não só sobre estas *aquas*, que os Romanos conheceram, mas também sobre o bloco central e mais alto da serra.

Este nome pode ter origem em *Muros* "muros, muralhas" + suf. diminutivo *-cellos*: *Muros-cellos* > *Murozelos* (como *car-rascu* + *edo* > *Carrazedo*) > *Mrozelos* > *Morzélos* (metátese, como em *Prefeito* > *perfeito*).

Estas pequenas muralhas também poderão indicar, nesta montanha, outro ponto de ocupação e vigilância da serra.

(Continua)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

1.º Cartório Notarial de Barcelos JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de Maio de dois mil e quatro, exarada a folhas vinte e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e sete - B, deste Cartório, o Arq.º Jorge do Lago Cruz Corais, e mulher, Maria Teresa Assis Caldeira, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Conde D. Henrique, n.º 71, 2.º Esq., da cidade de Braga, prestaram as seguintes declarações:

Que, eles são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do prédio urbano que se compõe de SEQUEIRA E EIRA, com a área coberta de trinta e sete metros quadrados e LOGRADOURO, com a área de trezentos e quarenta e dois metros quadrados, situado no lugar de VILAR DA VEIGA, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do Norte, Sul e Poente com Albufeira da Caniçada e do Nascente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz urbana em nome do justificante marido sob o art.º 424, com o valor patrimonial de 324,05 euros, e o atribuído de vinte e cinco mil euros.

Que os justificantes adquiriram o citado prédio por compra meramente verbal que dele fizeram a João Mota Pereira de Campos e mulher Maria Irene dos Reis Bravo, residentes que foram na cidade de Braga, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que assim eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente usufruindo-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qual quer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, vinte e um de Setembro de dois mil e quatro.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

PNPG e UM assinam contrato

O Instituto de Conservação da Natureza/Parque Nacional da Peneda-Gerês e a Universidade do Minho estabeleceram, no dia 7 do corrente, um contrato de Prestação de Serviços no âmbito do planeamento de acções de conservação/gestão de espécies e habitats.

Este Contrato surge na continuação do plano de investigação e acção educativa, a concretizar em colaboração estreita com o projecto de "Sumidouros de Carbono no Vale do Lima".

Para o director do PNPg, Luís Macedo, o referido contrato vem formalizar uma colaboração já existente entre a UM e o PNPg, no âmbito de projectos de estudo/conservação da natureza ao nível da gestão (PNPG) e da investigação (UM).

De salientar que o contrato de Prestação de Serviços, no montante de 116.620 euros, tornará possível a execução dos objectivos do parque e no que respeita ao planeamento de acções de conservação está previsto um plano de acção de espécies prioritárias e suas presas, além do acompanhamento técnico e científico da implantação de infra-estruturas de reprodução e criação de espécies da fauna autóctone do PNPg.

No final da sessão, os coordenadores responsáveis da UM, Prof. Dr. Mário Freitas, ex-director do PN e actual investigador do Departamento de Metodologias da Educação, e o Prof. Dr. Pedro Gomes, investigador do Departamento de Biologia apresentaram as estratégias de Conservação da Natureza para o PNPg, dando uma panorâmica geral do que já foi feito até aqui e dos projectos de conservação do Património Natural a realizar até 2005.

1044
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

radio@maisfm2.pt

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

PEDRIBRUFÉ

Extração e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“CASA DE TURISMO VALE DAS MÓS, LDA.”

Matrícula n.º 73/980825

NIPC 504 219 561

Inscrição n.º 2

N.º e data da apresentação: 02 de 2001/12/16

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euro o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 Euros, dividido em três quotas iguais, sendo cada uma delas de 1.666,67 Euros, pertencente aos sócios Paulo Marcelino Soares Capela, António Maria Soares Capela e Maria Paulina Soares Capela.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 28-C, de folhas 42 a folhas 44, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte de Setembro, findo, na qual José Manuel Barroso Esteves da Silva, contribuinte fiscal número 136 350 011 e mulher Maria Emília da Silva Martins, contribuinte fiscal número 379 624 3, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia Custóias, concelho de Matosinhos, ela da freguesia de Cambezes, concelho de Monção e residentes em 10, Allée des Marles, 78955 Carrieres Sous Poissy - França, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano, composto por “PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO”, sito no lugar de São Pantaleão, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com José António da Lomba, do nascente com José Nascimento Teixeira, do sul com o caminho municipal e António Machado e do poente com o caminho público e José Nascimento Teixeira, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 464, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 8.750 Euros e o valor declarado de igual valor e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00324, ainda como prédio rústico, composto por “Bouça e Mato com Pinheiros e um Leiroto com oliveiras”, a confrontar do norte com Francisco Afonso, do nascente com Abílio Augusto da Silva e do poente com Adelino Teixeira e registado, pela inscrição G-1, a favor de José da Costa, casado, residente no mencionado lugar de São Pantaleão.

Que essa posse, em nome próprio - e ainda em nome de quem os justificantes o adquiriram, Porfírio António Domingues e mulher Alzira de Jesus de Sousa Teixeira - pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade, na impossibilidade de poderem reatar o trato sucessivo que lhes permita o registo.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 6 de Outubro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 28-C, de folhas 51 a folhas 52 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia trinta de Setembro, findo, na qual António da Silva Cosme, contribuinte fiscal número 107 947 773 e mulher Ana Rosa Fujaco Príncipe, contribuinte fiscal número 165 217 812, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Covide e ela da freguesia de Vilar da Veiga, ambas do concelho de Terras de Bouro e naquela residentes no lugar de Igreja, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na referida freguesia de Covide:

1 - Rústico, denominado “BOUÇA DO RIO DE CIMA E ZENHA”, sito no lugar da Carreira, a confrontar do norte e poente com o ribeiro e caminho, do sul e nascente com o caminho e António Rodrigues da Silva, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 33, com a área de nove mil e trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 12,27 Euros e o valor declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

2 - Rústico, denominado “BOUÇA DO POMBEIRO”, sito no lugar de Várzeas, a confrontar do norte e nascente com José Tavares da Silva Catalão, do sul com António Pereira Antunes e outro, do poente com Alberto Antunes Barroso, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 60, com a área de sete mil e cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 74,42 Euros e o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos referidos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 6 de Outubro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“VASCO & LAGE, LDA.”

Matrícula n.º 64/970410

NIPC 503 852 376

Inscrição n.º 4

N.º e data da apresentação: 14 de 2001/12/28

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euro o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 4.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é 5.000,00 Euros, dividido em duas quotas no valor nominal de 2.500,00 Euros, pertencentes uma a cada um dos respectivos sócios, Horácio Fernandes Vasco e Maria de Lurdes Antunes Carneiro Vasco.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“JOÃO RODRIGUES, LDA.”

Matrícula n.º 2/690618

NIPC 501 205 136

Inscrição n.º 3

N.º e data da apresentação: 13 de 2001/12/280

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euro o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 Euros, dividido em duas quotas no valor nominal de 2.500,00 Euros, pertencentes uma a cada um dos respectivos sócios, João José Cancela Rodrigues e Natália Simões Pereira Rodrigues.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 28-C, de folhas 29 a folhas 31, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia treze de Setembro, findo, na qual Amílcar José Sampaio dos Santos, contribuinte fiscal número 153 746 360 e mulher Isabel Maria Maltez dos Santos, contribuinte fiscal número 153 746 351, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de S. Cristóvão, concelho de Montemor-o-Novo e residentes na Estrada Nacional n.º 119, Biscaíno - Coruche, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano, composto por “CASA DE HABITAÇÃO DE RÉSDO-CHÃO, COM LOGRADOURO”, sito no lugar de Matavacas, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Manuel Ribeiro, do sul, poente e nascente com o caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.096, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, e a descoberta de trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 3.533,88 Euros e o valor declarado de igual valor, construída no prédio denominado “Leira de São Pedro”, inscrita na antiga matriz sob o artigo 2.236 rústico, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vieira do Minho sob o n.º 21.176 e ainda não transcrito na Conservatória de Terras de Bouro e registado a favor de João Manuel Ribeiro e mulher Maria da Piedade Dias, residentes no referido lugar de Matavacas.

Que essa posse, em nome próprio - e ainda em nome de quem os justificantes o adquiriram, Armando Joaquim Dias Ribeiro e mulher Olívia de Barros e ainda de Maximino José Lopes e mulher Adelina Augusta Lopes Loureiro, residentes, respectivamente, nos lugares de Parada e Matavacas, freguesia de Rio Caldo, referida, - pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade, na impossibilidade de poderem reatar o trato sucessivo que lhes permita o registo.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 6 de Outubro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Núcleo da CVP com socorrismo de qualidade

(Continuação da pág. 3)

A notoriedade do serviço prestado pela Unidade de Socorro de Amares também mereceu o apreço do actual Governador Civil, que o considera fiel à vocação para servir aqueles que sofrem, com esforço, dedicação e disponibilidade, num Distrito que detém 25% da acção e meios do total da Cruz Vermelha Portuguesa.

O Núcleo vai realizar de 22 a 24 de Outubro as segundas JORNADAS DE EMERGÊNCIA. Na tarde do dia 22, haverá uma acção de formação sobre Socorro Solidário, direccionada para estudantes das Escolas Secundária e Profissional de Amares. À noite serão projectados filmes sobre actividades da Cruz Vermelha Portuguesa, que incluem acções do Núcleo de Amares. No encerra-

mento da primeira jornada, actuará o Grupo Folclórico da Cruz Vermelha de Braga. No dia 23, de manhã, será feito rastreio nas freguesias de Amares, Bouro e Caldelas à glicemia, tensão arterial e outros índices fundamentais na prevenção de doenças. A partir das 15 horas, esta jornada formará para a Emergência pessoal técnico, no Salão Nobre da Câmara, com responsáveis especializados do Centro de Formação do Norte do INEM. A jornada do dia 24 será de encerramento, com um passeio de cicloturismo no percurso Amares - Caldelas - Rendufe - Amares. Não fique por dizer que patrocinam com bens e dinheiro esta iniciativa o Comércio, a Indústria e os Serviços das redondezas.

E porque qualquer um pode precisar de ser socorrido, aí fica o número de tele-

fone da Unidade de Socorro: 253 99 26 16. Se o escritório se encontrar sem a presença da funcionária ou de quem preencha o seu lugar, a cha-

mada será automaticamente reencaminhada para as viaturas em serviço.

Adelino Domingues

Antigos alunos franciscanos

Reunida no dia 2 do corrente, no Colégio de Montariol, Braga, a Associação dos Antigos Alunos dos Colégios Franciscanos elegeu os seus novos corpos sociais para o próximo triénio.

O Presidente da Direcção é Alfredo Carvalho Monteiro, de Guimarães, e o Vice-Presidente, António Campelo, da Maia.

A Assembleia Geral é presidida pelo conhecido can-sídico bracarense, José Marcelino Pires, secretariado pelo nosso colaborador, Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho.

Código da estrada mais severo

Com a sua entrada em vigor prevista para o próximo dia 1 de Janeiro, o novo

Código da Estrada agrava substancialmente as penalizações dalgumas infracções, nomeadamente o excesso de velocidade e o álcool a mais.

Assim, a taxa de alcoolemia superior a 0,8g/l e inferior a 1,2g/l passará a ser infracção muito grave, com coimas de 500 a 2500 euros. Os limites de velocidade não sofrem alterações mas são agravadas as sanções por excesso de velocidade.

Circular em contramão, transpor separador ou marcha atrás na auto-estrada é penalizado com coimas que variam entre 500 e 2500 euros, podendo o condutor ser obrigado a fazer provas de aptidão. O desrespeito pelo sinal de paragem obrigatória (Stop) passa a ser considerado infracção muito grave. A conversação ao telemóvel na condução, se não for feita pelo sistema de mãos livres ou através de auriculares, é uma infracção grave.

O uso do colete reflector homologado passará a ser obrigatório, sendo a sua falta penalizada com coimas entre 120 e 600 euros.

Os infractores podem pagar as multas no momento da autuação, sendo o prazo de pagamento ou reclamação encurtado para 15 dias. A falta de seguro tem coimas entre 500 e 2500 euros e a apreensão do veículo.

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004

Cartório Notarial de Amares

EXTRACTO

ARMINDA DE JESUS GONÇALVES, Segunda Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 30/09/2004, exarada a fls. 89, e seguintes do livro de notas n.º 220-C, Manuel António Pires Lopes, nif. 139 964 630, casado com Emília de Jesus Almeida de Sousa Lopes, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, residente na Rua Beato Miguel Carvalho, 114, 1.º, freguesia de Braga (São Vítor), da cidade de Braga, declarou que é dono e legítimo possuidor, como seu bem próprio, com exclusão de outrem, do prédio urbano destinado exclusivamente a habitação, composto de rés-do-chão, sito no lugar do Quintão ou Crasto, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, com a superfície coberta de setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Manuel Lopes, do sul e do nascente com caminho público e do poente com Emília Luciana Pires Lopes Pinheiro, inscrito em seu nome na matriz respectiva sob o artigo 1043, com o valor patrimonial tributário de 425,72 euros, proveniente do anterior artigo 879, hoje descrito na Conservatória sob o número mil duzentos e trinta e dois - Rio Caldo e sem qualquer registo de aquisição, o qual foi desanexado do prédio descrito na Conservatória sob o número mil cento e setenta e um - Rio Caldo.

Este prédio número mil cento e setenta e um - Rio Caldo, está registado pela inscrição G-um a favor de Domingos José Pires, solteiro, maior, desde quinze de Junho de mil novecentos e quatro.

Que atribui ao identificado prédio o valor de cinco mil euros, para efeitos deste acto.

Este prédio urbano ficou-lhe a pertencer na escritura de divisão que efectuou com a sua irmã Emília Luciana Pires Lopes Pinheiro em quatro de Abril do ano dois mil e três, exarada a folhas cinco do livro de notas cento e oitenta e cinco-C, deste Cartório, prédio que desde mil novecentos e setenta e seis já usufruía como sua propriedade exclusiva, dado que desde essa data o mesmo já se encontrava fisicamente autonomizado.

Por sua vez, por escritura de doação celebrada também neste Cartório, em vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, exarada a folhas trinta e uma, verso, do livro de notas B-quatrocentos e setenta, foi doado por Domingos Manuel Lopes e mulher Maria de Jesus Ribeiro ao outorgante e a sua referida irmã Emília Luciana Pires Lopes Pinheiro, em comum e partes iguais, a casa de habitação, sita no referido lugar de Quintão ou Crasto, então inscrita na matriz sob o artigo 36, o qual fazia parte do então descrito na Conservatória do Registo Predial de Vieira do Minho sob o número doze mil quatrocentos e cinquenta e um, hoje mil cento e setenta e um - Rio Caldo.

Que, pretendendo efectuar o registo em seu nome, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito, Domingos José Pires, para os referidos Domingos Manuel Lopes e mulher Maria de Jesus Ribeiro, por a transmissão não ter tido qualquer suporte jurídico-formal adequado, tratando-se apenas de transmissão meramente verbal, inexistindo portanto título formal que a comprove.

Que, em consequência da doação efectuada em vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, ele outorgante está na posse e fruição do mencionado prédio em nome próprio desde aquela data, portanto há mais de vinte e seis anos, pagando os respectivos impostos, e habitando-o, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição por **usucapião** do direito de propriedade do identificado prédio, que invoca, para efeito de estabelecimento do novo trato sucessivo e registo em seu nome.

Que, assim e nos termos expostos, justifica o direito de propriedade sobre o citado prédio urbano.

Amares e Cartório Notarial, 30 de Setembro de 2004.

A Segunda Ajudante,
(Arminda de Jesus Gonçalves)

«Geresão» n.º 153 de 20 de Outubro de 2004



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas

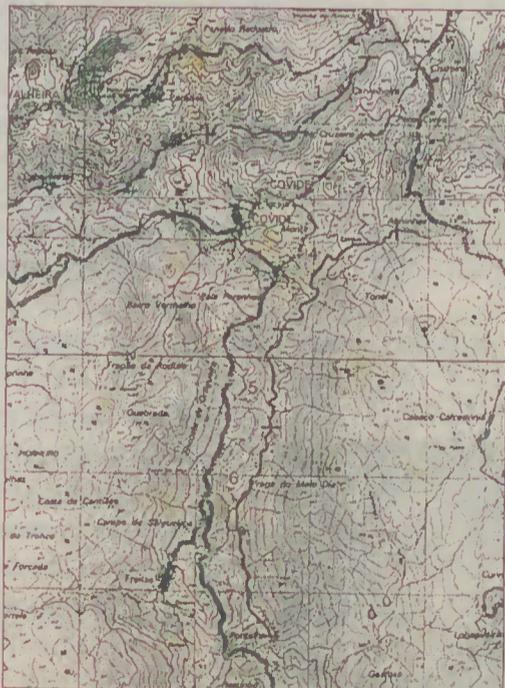
DGF
Direcção-Geral
das Florestas

EDITAL

A Direcção Geral das Florestas faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, o **CLUBE DE CAÇA E PESCA - CALCEDÓNIA** requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca abrangendo o troço do rio Freitas desde a Zona de Alminhas, limite a montante, até à zona da Pontelha, limite a jusante, e o troço do ribeiro da Roda, desde a mini-hídrica do Aproveitamento Hidroeléctrico de Vilarinho das Furnas, limite a montante, até à zona entre Sá e Cabaninhas, limite a jusante, freguesias de Covide e Carvalheira, concelho de Terras de Bouro.

Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada, na **Direcção de Serviços das Florestas da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e, Minho**, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços daquela Direcção Regional o projecto de Regulamento, proposto pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.



Fonte: Carta Militar 30 e 43 IgeoE

Lisboa, 27 de Agosto de 2003

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Alberto Cavaco
(Alberto Cavaco)

(IN)DIRECTAS

O país inteiro ficou boquiaberto com a vergonhosa estratégia maquiavelicamente montada pelo Governo para fazer calar a voz incómoda de Marcelo Rebelo de Sousa na TVI.

Onde estará, pois, a liberdade de expressão, baluarte da democracia, claramente expressa na nossa Constituição?

Observador

EM AMARES

Núcleo da CVP com socorrismo de qualidade

Tendo abandonado a colagem aos Bombeiros Voluntários, por iniciativa da Direcção Distrital de Braga, o Núcleo fundou há dezoito anos a sua Unidade de Socorro e construiu a Sede na Freguesia de Amares. Está a ser ultimado o projecto de ampliação das instalações em terreno anexo recentemente adquirido. É o terceiro Núcleo a nível nacional que possui a viatura de salvamento ligeiro, mais conhecida por carro de desencarceramento, com pessoal especializado. Vai realizar de 22 a 24 do corrente as Segundas Jornadas de Emergência para actualizar conhecimentos de Socorrismo.

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa possui actualmente 67 Socorristas no activo, apoiados por uma viatura de salvamento ligeiro - carro de desencarceramento -, três ambulâncias - uma das quais totalmente medicalizada - e dois carros de transporte de doentes. Para o desencarceramento, a Unidade de Socorro formou 23 Socorristas e pensa estender a formação

a toda a Unidade. E porque o Concelho de Amares está encaixado entre dois rios, a actual direcção do Núcleo, dando sequência aos Estatutos da Cruz Vermelha, projecta equipar-se com barcos de borracha para salvamento em meio aquático. Com apenas quatro meses, a viatura de desencarceramento já prestou serviço cinco vezes. A Unidade de Socorro funciona como Posto de Reserva

do INEM em alerta 24 horas por dia, competindo-lhe a prioridade geográfica de actuação no sector nascente do Concelho de Amares. Vinte mil quilómetros percorridos todos os meses pelas seis viaturas dão bem a ideia do dinamismo actual da Unidade de Socorro comandada por António Brandão, no Núcleo presidido por Mário Mendes.

O Núcleo adquiriu recentemente uma parcela de terreno anexa às actuais instalações para ampliação das mesmas. Projecta construir ali nova garagem com melhores condições que a actual, camaratas para os socorristas, um salão polivalente e gabinetes, reservando toda-



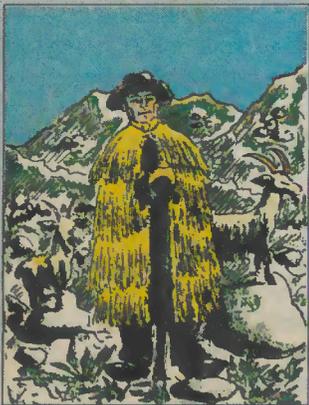
A bênção da viatura de salvamento ligeiro

via uma área livre para desinfectação das ambulâncias. A respeito desta iniciativa, o Presidente da Câmara, na cerimónia de encerramento da nona Escola de Socorrismo realizada em Junho, anunciou ter a Câmara aprovado medidas de incentivo ao socorro. Como responsável

máximo da Protecção Civil no Concelho, a Câmara pode cada vez mais tranquilizar os habitantes perante tal dinamismo. Aquilo que a Câmara deu à Cruz Vermelha para melhoria da sua Sede foi de bom grado, e ajudará ainda na respectiva construção, afirmou José Barbosa. Fran-

cisco Alvim, Presidente da Delegação Distrital, louva o grande desenvolvimento do Núcleo de Amares a que tem vindo a assistir e considera que o mesmo é exemplo da máxima "EXISTIMOS PARA SERVIR".

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, Geresão amigo! Como vais tu?
- Com muito trabalho, pá. Nem tempo tenho p'ra me coçar.
- Eina, pá! Isso, nos dias de hoje, é coisa rara, como sabes. Com tanta falta de trabalho que por aí se vê...
- Pois olha que eu não dou as mãos a medir. Tenho sempre serviço para fazer, sem olhar a horários.
- Mas isso é fantástico, homem! Estou a ver que, se calhar, é uma agradável "epidemia" que está a grassar por aí. E ainda bem. Assim, já estás preparado para receberes aumento de ordenado.
- Claro, pá. Não ouviste o ministro dizer que só há aumentos se houver maior produção?
- Ouvi, sim senhor. Mas, cá para nós que ninguém nos ouve (suponho eu): por trás de tudo isso, não haverá umas alvíssarazitas à socapa?...
- Credinho, criatura! É tudo por amor à causa, pá.
- Ingénio que eu sou! E eu a julgar que isso já não se usava!
- Comigo, podes crer, é assim. Serviço é serviço, entendes?
- E conhaque é conhaque, não é?
- Nem sempre, pá. Por vezes, até podem ser umas "vejecas"... ou uns "Favaiois" fresquinhos. Não sou exigente, como sabes...

Repórter Gama



A VACA, A GALINHA E O OVO

rebelo de Sousa do programa onde semanalmente comentava, a vários níveis, a situação presente do país, usou de uma imagem perfeitamente elucidativa: colocamos numa sala uma vaca e uma galinha. Aparece lá ovo um. Quem o pôs?

Com esta imagem meio pitoresca, o deputado quis demonstrar claramente que, atento à sequência dos factos: o comentário do professor, a indignação do ministro, a conversa do patrão da televisão com o comentador e logo após a cessação do compromisso entre ambos, torna-se por demais evidente que a intervenção do terceiro teve, de facto, influência. A pesar na responsabilidade do governante no desenlace, encaixa como uma luva a citação do imperador: à mulher de César não basta ser séria, precisa parecê-lo! E esta, quase profecia o ministro deveria conhecer muito bem, até por-

numa intervenção no Parlamento, o deputado do Bloco de Esquerda, Francisco Louçã, na tentativa de pressionar o Governo a confessar que usou de pressão política para, junto da TVI, sanear o professor Marcelo Rebelo de Sousa do programa onde semanalmente comentava, a vários níveis, a situação presente do país, usou de uma imagem perfeitamente elucidativa: colocamos numa sala uma vaca e uma galinha. Aparece lá ovo um. Quem o pôs?

que é sabedoria de que qualquer político faz uso constantemente. Que se não aprecia, note-se!

Pegando ainda na vaca, na galinha e no ovo, agora não na sala amorfa do parlamentar, mas num outro espaço mais amplo e cómodo: a casa da quinta das celebridades. Só por esta mudança meramente física poderemos perceber que neste nosso país, pequeno e rectangular, a coçar as costas na Europa e a lavar os pés no Atlântico, facilmente se encaixam as suas múltiplas situações quotidianas e, pelos vistos, as mais vistas. Pese embora a redundância da afirmação, só se tem mesmo, nos últimos tempos, ouvido falar de vacas, galinhas, ovos... e bichas. Sim, e de bichas! Estas, na quinta das celebridades, claro! E saiba-se lá porquê! Será que são daqueles pequenos insectos dermápteros da família dos Forficulídeos, que vulgarmente conhecemos por bicha-cadela, ou alguma fêmea dum qualquer outro bicho estranho perfumado de Chanel?! Não sei e garanto que não vou perguntar a ninguém!



JOÃO LUÍS DIAS

De entre tanta bicharada que diariamente nos delicia, quer a parir no curral, a urinar na soleira da porta, ou a contorcer-se numa dança de ventre, há ainda um burro num estúdio de TV que fala - o Pavarotti - e fala bem! De fazer inveja a muitos doutores em letras!